Anno XIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Outubro de 1923 — N. 4.276

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22°6; minima, 17°0.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 4 31/32. Café, 33$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes............ 30$000
Por 9 mezes............ 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes............ 16$000
Por 3 mezes............ 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

As questões nacionaes

Os thesouros do valle do S. Francisco vistos pelo chefe da missão franceza do algodão

Uma palestra com o Dr. George Carll

Em agosto ultimo aqui chegou a missão franceza do algodão que, partindo immediatamente para o valle de S. Francisco, ali foi estudar as possibilidades economicas da riquissima zona. Essa missão, composta dos engenheiros Drs. George Carle, seu chefe; Metler, engenheiro hydraulico, e Caylá, bastante conhecido em nosso paiz, durante mais de dous mezes percorreu o extenso valle, voltando de lá maravilhada da fertilidade daquellas terras e das riquezas que ali jazem

Os membros da missão franceza, vendo-se á esquerda o Sr. Georges Carle, e, em seguida os Srs. Victor Capla e Arnaldo Mettler

abandonadas. E' isso que resalta das impressões hoje colhidas do Dr. George Carle, que, como se sabe, é o chefe do departamento rural do Ministerio da Agricultura da França, e, portanto, autoridade inconteste na materia. S. S., assim realmente nos fala de regresso de sua excursão de observações e sciencia:

— A missão tinha a incumbencia de estudar as possibilidades, especialmente sob o ponto de vista agricola, do valle de São Francisco e os meios mais apropriados de aproveital-as. A sua attenção devia, antes de tudo, voltar-se para as condições geophysicas, cuja influencia sobre as culturas é terminante. Sob o ponto de vista climaterico, o caracter dominante é a distribuição desegual das chuvas, que, a despeito de uma média apreciavel de precipitações atmosphericas, produz um periodo de secca bastante prolongado. As médias elevadas de temperatura que disto resultam não fazem senão accentuar as consequencias, o que póde ser observado não só na vegetação espontanea como nas culturas, que paralysam durante esse periodo. Assim, as possibilidades dependem da estação das chuvas, exceptuando-se as culturas denominadas de vasante que utilisam a frescura conservada em algumas terras durante um lapso de tempo mais ou menos longo após a retirada das aguas. Tal modo de cultura indica claramente o meio de desenvolver a producção agricola na estação secca pelo processo da irrigação. Aliás, em superficies muito importantes as condições geologicas e topographicas do terreno são favoraveis á applicação da irrigação artificial.

A despeito das consideraveis variações do volume d'agua do rio S. Francisco e dos seus affluentes, as disponibilidades na época da secca são ainda sufficientes á irrigação de grandes superficies.

— E o algodão é muito cultivado naquella região? indagámos do Dr. Carle.

— Actualmente é a pecuaria a principal industria agricola da bacia do S. Francisco, industria extensiva da qual o paiz não tira o maximo do beneficio. Existem, todavia, culturas pouco desenvolvidas, taes como a da mandioca, milho, arroz, feijão, canna de assucar e algodão, que apenas dão para o consumo da população. Submettidas que fossem á pratica regular das irrigações, poderiam ellas formar um importante elemento de exportação. Não é sómente para augmentar o rendimento das suas terras que alguns proprietarios, aproveitando-se de circumstancias locaes muito favoraveis, praticam em pequena escala a cultura irrigada, mas tambem para evitarem as incertezas das seccas, isto é, a paralysação da vegetação, no inverno, das plantas perennes e os inconvenientes de uma estação de chuvas tardia para as culturas periodicas.

E' evidente que a actual mentalidade da população da zona em apreço, com algumas excepções, ainda não iniciada nos processos culturaes modernos, terá necessidade de soffrer uma transformação importante antes de adoptar as culturas irrigadas. Aliás, ainda que a população existente fosse sufficiente para assegurar culturas mais desenvolvidas, seria deficiente para uma superficie muito mais consideravel de culturas mais cuidadas e mais aperfeiçoadas.

A insufficiencia de meios de communicação é uma outra causa da producção restricta dessas regiões.

— Assim sendo, o Dr. Carle, com a autoridade que lhe é reconhecida, que medidas lembraria para se desenvolver aquella rica parte do nosso territorio?

— Não tenho nenhuma autoridade, respondeu-nos o nosso entrevistado, mas no meu fraco modo de ver, tres factores são indispensaveis para o desenvolvimento do valle do S. Francisco, a saber:

1) Desenvolvimento dos meios de communicação, taes como: serviço postal, estradas de rodagem, caminhos de ferro e navegação fluvial, cuja insufficiencia actual, aliás bem explicavel em regiões tão consideravelmente extensas, só póde desanimar os productores.

2) Introducção da irrigação, que virá supprimir as incertezas do clima e as consequentes más colheitas e augmentará a producção das terras e, assim, encorajará a producção, tornando-a mais regular e remuneradora.

3) Immigração. A população rural actual, muito disseminada e errante, enfraquecida por molestias, não póde permittir a valorisação intensiva da bacia do S. Francisco, pelo que se deverá recorrer á immigração, tanto nacional como estrangeira. Mas, para provocar uma corrente immigratoria importante e para fixar esta mão de obra na região é necessario, antes de tudo, crear no valle de S. Francisco, por meio da prophylaxia rural, um estado sanitario satisfatorio, estado este que é actualmente desfavoravel, não tanto pela importancia real das enfermidades como pela falta de hygiene da população.

A valorisação do valle do S. Francisco deverá, pois, comportar, a titulo de exemplo, a installação de uma fazenda experimental, especie de colonia agricola modelo, constituindo, entretanto, uma verdadeira empresa commercial e industrial. Essa instituição, produzindo sementes seleccionadas e explorando industrias agricolas, taes como usinas de assucar, machinas de beneficiar algodão e feculentos, compraria e utilisaria os productos da região e seria, por este meio, um importante elemento de prosperidade do paiz. Parece, por outro lado, que se poderia tomar disposições, seja pelos Estados interessados, seja pelo governo federal, para facilitar a construcção das obras de irrigação. E' fóra de duvida que o valle de S. Francisco, cujas riquezas latentes não esperam senão a sua exploração, póde vir a ser, quando as actuaes regiões productoras do Brasil tendam a esgotar-se, um importante factor de prosperidades, não sómente para essa região, propriamente dita, como para o Brasil inteiro.

O Brasil e a Conferencia Internacional do Trabalho

Uma vaga na nossa representação

Desde hontem está de novo em actividade em Genebra, a Conferencia Internacional do Trabalho, que se reune pela quinta vez, de conformidade com o tratado de paz de Versailles. Faz parte da ordem do dia "a determinação dos principios geraes para a inspecção do trabalho".

Cada um dos paizes membros da Organisação Internacional do Trabalho deve enviar dois representantes do governo á Conferencia. O Brasil designou os Srs. Raul do Rio Branco e Afranio de Mello Franco. Tendo este porém, embarcado na Europa, de regresso á patria, ficou a nossa representação desfalcada devendo por isto ser completada com outro nome, sendo provavel que o indicado á substituição seja o Sr. Julio Carneiro.

O Sr. Tchitcherin em conferencia com o representante de importantes firmas francezas

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma procedente de Moscou annuncia que o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do governo dos Soviets, o Sr. Tchitcherin, recebeu hontem em audiencia o Sr. Delagrange, representante de importantes firmas commerciaes francezas.

Da minha janella

O MAR

Ao despedir-me do Rio de Janeiro — na emoção de hoje só cumprimental-o de tão longe, vendo-o tão perto na saudade — eu pensava na glorificação do mar através da minha primeira chronica para A NOITE. O mar que nos fez grandes, o mar que nos certificou a carta de maioridade, o mar que me levou ao appetecido paraiso do Brasil e que me reconduzia ao grato repouso da minha terra, rugindo leoninos desesperos, cantando enamorados lyrismos, seria o termo laudatorio desta chronica de estréa.

Mas afasto-me da bahia do Guanabara — onde os meus olhos parece quererem ficar-se. Mas deixo Victoria, com o prestigio seductor das suas graças. Mas despeço-me da Bahia, com a moldura rendada das suas torres. Mas perco de vista o Recife, com a surdina embalante dos seus rios. E longe da terra, onde me sinto integrado na vida, na immensa solidão das aguas, onde só ouço o arquejar da morte, começo a aborrecer o mar.

E' agora azul, eu bem sei, e as suas ondas, ageis e timidas, semelham cordeirinhos brancos correndo ao leite maternal. Dahi a nada é rubro como o fogo, é pallido como a cinza, é negro como o carvão. Depois a manhã alvorece, as tintas do céo diluem-se na crispação das vagas, a superficie ondulante irradia numa chuva de diamantes, e apenas arfa em languidos espasmos sensuaes. Logo de tarde, porém, de braço dado com o doidivanas do vento, toma a côr opaca do chumbo fundido, e ergue-se em crespas montanhas nevadas de espuma. Sim, muda de côr á aurora e ao poente, á luz e á treva; arfa hoje na doce curva dos collos virgens em confissão, e arremette amanhã na arrogancia irada dos esquadrões a galope. E' soberbo na grandeza do ataque. E' suavissimo no requebro da cortezia. Mas ninguem o eguala no despotismo com que nos escravisa. Mas ninguem o excede na tyrannia com que nos aprisiona.

Faz dum transatlantico, Babel cosmopolita de linguas e de costumes, a mais intoleravel Bastilha. Converte uma viagem, recreio de curiosos ou obrigação de officio, no mais torturante martyrio. E por maior que seja a nossa sêde de liberdade, torna-se agonia o gemer da duvida, ou allucinação o anciar do moribundo, elle não pára nas suas arremettidas, elle não deixa de ameaçar, vigiando-nos dia e noite, noite e dia de guarda á prisão e ao calvario.

Tenho sêde de movimento, quero andar ao ar livre, correr á vontade! Soffro horrores no balanço das ondas, preciso duma hora de socego, dum oasis de calma! E elle, indifferente, como a sorrir de ironia na alva florescencia das espumas, como a praguejar de furor nas roucas vozes de exterminio, não se rende á sêde, não se compadece do soffrimento.

Assim, o mar, o grande mar da aventura e da belleza, transfigura-se para mim num detestado tyranno.

— Onde ha mulher, paciente e calma, dedicada e santa, que conserve no altar da sua ternura o homem bello e forte, embora bello como Apollo e forte como Hercules, que lhe transforme o amor em carcere e supplicio?

Lisboa — Agosto — 1923.

SOUZA COSTA
(Da Academia de Sciencias).

Naphta e kerozene em terrenos paulistas

Communicação official dessa importante descoberta

S. PAULO, 23 — (A. A.) — O "Jornal de Piracicaba" informa que a commissão de engenheiros, chefiada pelo Dr. Santos Junior, depois de pacientes pesquizas e estudos, descobriu um lençol de kerozene e um poço de naphta, numa profundidade de 18 metros, no sitio pertencente ao sr. Formazieri, situado na comarca de S. Pedro. O referido jornal accrescenta que o Dr. Santos Junior telegraphou ao Sr. presidente da Republica e ao Secretario da Agricultura do Estado, communicando-lhes a importante descoberta.

Um ministro mexicano que renuncia

MEXICO, 23 (A. A.) — O Dr. Robles, ministro das Industrias, apresentou a sua renuncia ao general Obregon, presidente da Republica.

"APLASTÓ"...

(DESENHO DE SETH.)

Com o Pão de Assucar por cima...

Em torno do problema da construcção predial

O que suggere a estatistica—Em favor da concentração urbana

Não obstante todos os obices, a que já nos temos referido, accrescidos das exigencias de mil formalidades burocraticas, de que se queixam amargamente os constructores, este anno que corre vae, ao que parece, bater o "record" das construcções nos ultimos annos após a guerra. O numero de licenças para edificações, reconstrucções e outras obras prediaes, concedidas pela Directoria de Obras da Prefeitura, já excedeu

Por esse amplo trecho de terreno baldio, entre S. Christovão e Mangueira, a dous kilometros da Avenida Rio Branco, passam, diariamente, pela manhã e pela tarde, repletos, transbordantes, os trens de suburbios, conduzindo milhares de diaristas residentes em longinquas paragens, refugios unicos de uma grande parte da população do Rio, sem meios para fazer face á crise da habitação na parte central da cidade

por esta data de mais de mil sobre o total do anno passado, em que foram construidas 1.651 casas, reconstruidas 263 e accrescidas e concertadas 3.834, a maior parte das quaes nos arrabaldes.

Um dos motivos, senão o principal, desse augmento relativo especialmente nos dous ultimos annos, foi a crise de mão de obra e de materiaes originada pelas extensas obras officiaes das famosas "iniciativas" do governo do centenario.

Um constructor disse-nos a proposito ter soffrido uma grande decepção. Presumia elle que não só a mão de obra como o material de construcção passariam este anno por uma consideravel rebaixa. Entretanto, tal não succedeu, naturalmente porque uma e outra cousa tiveram logo rapida applicação nas obras particulares que aguardavam simultaneamente este momento e muitas das quaes, aliás, não têm podido ser levadas a effeito. Pelo contrario, os materiaes sobem sempre e o operario é cada vez mais exiguo e exigente.

Outro aspecto do problema da edificação predial que merece uma especial attenção dos poderes publicos e que foi ligeiramente abordado pelo Dr. Geremario em sua entrevista a este jornal é o das localisações preferidas para as novas construcções. Estas continuam a ser em maior numero nos longinquos suburbios, quando os arredores da cidade estão largamente manchados de amplos terrenos deshabitados.

Pela estatistica do anno passado, emquanto no Andarahy se construiram 163 predios, em Copacabana 102 e no Meyer 142 em Irajá se construiram 343 e em Inhaúma 325 (!). Uma taxação mais pesada sobre os terrenos baldios da zona urbana e suburbana obrigaria, como parece evidente, os respectivos proprietarios a vendel-os ou a empregal-os em construcções, desapparecendo o contraste tão violento de preços entre esses e os terrenos nos longinquos suburbios da zona rural.

Um conhecido constructor, observando o incremento que tem tido, no centro da cidade, as reconstrucções com accrescimos, lembrava-nos mesmo a conveniencia de ser animada uma iniciativa desse genero, tendente a centralisar mais a nossa população, com resultados inilludiveis para o commercio em geral e para um aspecto mais harmonico do centro urbano. Nem seria preciso fazer-se notar a economia que isso representava para toda ordem de serviços publicos e directa e indirectamente aos moradores, livres do tempo e dinheiro gastos com a conducção para longinquos arrabaldes. Por certo, a nossa capital teria outro aspecto nocturno, com o progresso das casas de diversões, representando tudo isso em beneficio geral.

Em outros tempos se justificava o "habitat" nos ermos suburbanos com o abafadiço da "urbs", com suas ruas estreitas, suas viellas, suas alcovas. Hoje, em terceiro andar de uma via central, se gosa á noite de uma temperatura muito mais amena que a que nos dão os ares dos suburbios. O ajardinamento de ruas, a abertura de avenidas, as disposições legislativas sobre construcções tornaram a cidade perfeitamente arejada e apta a ser beneficiada pelas auras do mar.

O que, porém, mais avulta como trop[eço] á construcção é inegavelmente a s[ua] publica administrativa. Ha uma serie infindavel de impertinentes, demoradas e onerosas exigencias, por parte do Thesouro, da Prefeitura, da City, Saude Publica, Repartição de Aguas, etc. Sã[o] licenças, requerimentos, guias e mil accessorios de ordem burocratica e de custo cada vez mais alto.

Para se ter uma idéa de quanto são elevados os onus dessa natureza por parte da Prefeitura basta o seguinte confronto:

Em 1912 — anno entre 1903 e 1922 em que mais se construiu — as licenças para 4.204 construcções, 582 reconstrucções, [...] modificações e 2.654 concertos, renderam 1.230:902$597.

Em 1922 as licenças apenas para 1.6[..] construcções, 263 reconstrucções e 3.8[..] accrescimos e concertos, renderam a somma de 1.219:000$000.

Accrescente-se a isso o augmento de todas as taxas, de impostos, de sellos proporcionaes, sellos de requerimentos, e multas, de uma serie, em summa, innumeravel de expedientes e formalidades e calcule-se o horror, o emmaranhado em que se mette quem toma a heroica resolução de erguer o seu sonhado "bungalow",

O desapparecimento mysterioso, de Nantes, do brasileiro Emilio Kramer

As autoridades francezas julgam ter elle regressado ao Brasil

Ao governo do Estado do Rio Grande do Sul foi remettida pelo Ministerio das Relações Exteriores uma cópia da seguinte informação prestada ao Consulado Geral no Havre pelo vice-consul em Nantes, a respeito do desapparecimento, até hoje inexplicado, do brasileiro Emilio Kramer, natural daquelle Estado, estabelecido e domiciliado nessa ultima cidade franceza:

"Tenho a honra de accusar recebimento da carta de 16 do corrente e de vos prestar as informações que me foi possivel obter sobre o Kramer, desapparecido mysteriosamente de Nantes, na segunda-feira, 9 de julho ultimo. Esse senhor é realmente brasileiro, nascido em Uruguayana, Rio Grande do Sul em 17 de fevereiro de 1897, filho de Emilio Kramer e de Juana Pollardet, domiciliados em Mello (Uruguay).

Elle esposou em Nantes em 22 de novembro de 1920, Louise Renée Maisonneuve, da qual teve um filho que apenas viveu alguns mezes. Chegou a Nantes em 17 de janeiro de 1918, vindo de Bayonne e munido de um certificado de matricula e do attestado de identidade dos estrangeiros n. 322.966 concedido pela Prefeitura do Loire Inferior em 11 de fevereiro de 1922. Estava inscripto no registo da Policia, mas não no nosso vice-consulado.

No que concerne ás providencias a tomar em relação a esse desapparecimento nós vos agradeceriamos de nos indicar a marcha a seguir, mas pelas declarações que nos foram feitas pelo Commissariado de Policia de Nantes cremos que não póde ser procedido nem inventario nem á arrecadação de bens antes do prazo de tres mezes.

Como detalhes sobre as circumstancias do desapparecimento accrescentamos que o Sr. Kramer tinha deixado o seu domicilio Rue de la Montagne para se dirigir ao mercado do Champ de Mars que se realisa ás tres horas da manhã. Devia elle ter em seu poder uma certa somma, e a sua bicycleta foi encontrada á margem do Loire, sem outra indicação. Desde esse momento, ninguem o viu ou uviu falar e a policia acredita que elle tenha embarcado para o Brasil.

Se bem que não conhecessemos a situação dos seus negocios, seu commercio passava por bem afreguezado e consideravam-no como tendo disponibilidades sufficientes para as suas necessidades commerciaes. Por outro lado ouvimos dizer que elle tinha um vencimento muito pesado para breve, que poderia embaraçal-o, e que repetidas vezes elle deixou entender que regressaria proximamente ao Brasil para pedir auxili aos seus paes."

A ITALIA DESEJA NOS EXPORTAR POLVORA DE CAÇA E OUTROS EXPLOSIVOS

A's varias associações commerciaes do paiz foram transmittidas pelo ministro das Relações Exteriores cópias de uma carta em que a Sociedade Anonyma "Fabricazione Esplosivi A. F. C.", estabelecida em Tortona, Italia, manifesta o desejo de encetar transacções com firmas brasileiras importadoras de polvora de caça e outros explosivos.

O edificio da Camara e da cadeia de Divinopolis desabou completamente

DIVINOPOLIS (Minas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — Desabou completamente o predio em que funccionavam a Camara Municipal e a Cadeia Publica, não tendo havido, porém, desastre pessoal a lamentar.

LAMA AO CENTRO, E POEIRA PELOS QUATRO LADOS...

Seria uma inverdade dizer-se que os effeitos das chuvas duram muito nas ruas cariocas, com seu desalinho e seus buracos, e nas quaes, o primeiro dia de sol, o lamaçal se transforma em poeira, pelo na-

riz a dentro dos transeuntes indefesos. Ao minimo sopro do vento, logo uma nuvem desordenada de pó se atira pelo espaço zombando de tudo e de todos, inclusive dos cartazes da Saude Publica. E' o que se vê em toda parte, desde o Flamengo, que é o "rouge" da "toilette" nacional, até o bairro de S. Christovão, pobre bairro, do qual dizem esquecido de Deus. Ha uma excepção, portanto, e que está bem á vista, participando simultaneamente das duas desvantajosas situações. E' a rua Buenos Aires, que fica empoeirada em parte e consegue manter a lama no restante, que é aquelle trecho tangente á praça Gonçalves Dias, entre a rua deste nome e a de Uruguayana. Não ha sol que auxilie a vaporisação da agua ali estagnada; não ha poros naquelle chão, nem, pelos modos, administradores ou representantes seus, nesta cidade, que vejam aquella vergonha!

PELO RESURGIMENTO ECONOMICO DO NORTE

Mais uma affirmação de apreço á patriotica iniciativa do coronel Leite Ribeiro

As suggestões de puro patriotismo que o Sr. Leite Ribeiro apresenta depois de sua recente viagem até o extremo septentrional do paiz, como projecto capaz de, tornado em realidade, remediar a situação economica do norte do paiz por meio de simples aproveitamento de suas immensas riquezas naturaes, vêm recebendo adhesões valiosas, ás quaes vem juntar-se, hoje, a seguinte, do Sr. senador federal Dr. Jeronymo Monteiro:

"Exmo. Sr. coronel Leite Ribeiro — Saudo-o com apreço, agradecendo o seu affectuoso cartão ultimo e bem assim a carta de setembro findo.

Applaudo sinceramente o projecto de V. Ex. organisado em beneficio das grandes riquezas do norte.

As ponderações calcadas nos factos observados nessas regiões são procedentes, e attestam o alto patriotismo de V. Ex. e alto o grande espirito de iniciativa de que é dotado o meu nobre amigo. De incalculavel proveito para todo o Brasil seria a execução do plano ideado por V. Ex.

Assim o possam executar sem demora os nossos compatriotas a quem cabe a administração publica.

Com protestos de estima, sou de V. Ex. crdo. obr°. — Jeronymo Monteiro".

O novo presidente da Camara do Grande Libano

Beyrouth em festas com a victoria politica do Sr. Naoum Labaky

BEYROUTH, 22 (Serviço especial da A NOITE)—Foi, finalmente, conhecido o resultado do pleito eleitoral para o preenchimento da presidencia da Camara do Grande Libano.

Colhidos os votos, verificou-se este resultado: Naoum Labaky, dezoito cedulas, eleito e Habib Pacha, onze, vencido.

A alegria popular tem se manifestado effusiva, saudando o novo presidente da Camara do Grande Libano, Sr. Labaky, que é um politico acatado e vinha desenvolvendo uma actuação de tal ordem, que sua victoria resultou facil, por sete votos, apesar do prestigio do adversario.

FOOTBALL INTERNACIONAL NO AMAZONAS

PORTO VELHO (Amazonas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou em um empate de 2 x 2 a partida de football entre o scratch boliviano e o club local, jogo esse que se effectuou a convite daquelle combinado.

A' delegação boliviana foi offerecido um grande baile, no qual reinou grande animação e muita cordialidade, prolongando-se até a madrugada.

O povo saudou effusivamente os visitantes, que tiveram uma festiva partida.

Anno XIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Outubro de 1923 — N. 4.276

A NOITE

...a Nacional ...aida Rio Branco — Districto Federal

O governo-terremoto

EM DISCUSSÃO NA CAMARA

Para impedir a analyse de seus actos, os partidarios do ex-presidente aggridem, da tribuna, os elementos da Reacção Republicana

Um final de sessão agitado

O final da sessão de hoje na Camara correu bastante agitado. Foi ainda o governo-terremoto que deu causa ao barulho. E' que um deputado parahybano, á falta de argumentos para defender seu chefe e amigo, entrou a dirigir toda a sorte de aggressões aos que não apoiam incondicionalmente os actos ruinosos do ex-presidente da Republica. Disse que o descalabro financeiro em que se debate o paiz era obra da Reacção Republicana, que, vencendo os obstaculos oppostos pelo governo, conseguira, em plenario, augmentar os vencimentos da magistratura, dos militares e do funccionalismo. A tabella Lyra não recebera, em absoluto, o apoio do Executivo. Era devida exclusivamente aos elementos oppposicionistas. E, num diapasão violento, recordou o 5 de julho, para dirigir improperios [...] candidatura do Sr. Nilo Peçanha.

O discurso do representante parahybano foi entremeado de apartes, por vezes, estes bem violentos, enquanto a maioria procurava cerrar fileiras ao lado do orador, instigando-o a proseguir. O presidente assistia, impassivel, aos debates e o "leader" da maioria, a um canto, dava, de quando em quando, um risinho de contentamento.

Finda a arenga do deputado parahybano, numas palmas chôchas foram ensaiadas, ao mesmo passo que o Sr. Octavio Rocha, especialmente visado pelo orador, occupava, novamente, a tribuna para revidar a aggressão. Começou dizendo que, a proposito de tudo, os partidarios do ex-presidente tratam a bolla o 5 de julho, como querendo com ele encobrir as falhas do quadriennio nefasto.

Disse que nunca aggredira o ex-presidente nas suas qualidades pessoaes, e sim nos actos do governo. Não accita absolutamente a aggressão do deputado parahybano, e menos seus conselhos para ficar calado, porque nada tem que o humilhe nem o diminua. Está de cabeça erguida. Não foge, nem nunca fugiu ás responsabilidades que lhe cabem como "leader" da Reacção Republicana, dizendo mais uma vez que não retira, dos discursos que fez naquelle tempo, uma unica palavra. [...]

Diz que tem cabeça e tem braços, que lhe garantem a independencia. Não corteja ninguem, nem admitte outro juiz senão a sua consciencia. Falará sempre que entender. Tem falado examinando calmamente e sem odios a situação financeira e economica, sem visar pessoas, sem seguer o ex-presidente, a quem não se refere nunca senão em termos respeitosos.

Ainda, hoje, tratando da resposta do Sr. Custodio Coelho á nota do Cattete, declarou bem claramente que visava "os erros" da operação e não "a qualidade" do ex-director da Carteira Cambial.

Revida a affirmação do deputado parahybano de que a Reacção Republicana tenha forçado o Congresso a dar a tabella Lyra e os vencimentos militares, declarando que o ex-presidente disse, por mais de uma vez, que a tabella Lyra era da sua autoria, conforme discurso do Sr. Octacilio de Albuquerque e folhetos distribuidos a todas as repartições. Diz que fez a proposta dos vencimentos militares, com plena acquiescencia do governo passado, e tem orgulho em declarar que nenhum general nem official, nem praça lhe tinham solicitado, tal favor legitimo. Assume disso inteira responsabilidade.

Termina, em phrases vibrantes, dizendo que fica na sua cadeira, que o seu Partido lhe confiou, falando ao paiz, pouco lhe importando a opinião do deputado parahybano, os applausos que elle recebeu da Camara. [...]

Não trocará nunca pela sua dignidade. Pôde o deputado pela Parahyba procurar amparar-se na solidariedade politica da maioria para discutir questões financeiras [...] não quer adherir. Não corteja o Cattete. [...] pelo Rio Grande do Sul.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Bithencourt Filho, que estranhou a conducta do representante parahybano. Ouvira attentamente o brilhante discurso do deputado pelo Rio Grande do Sul, Sr. Octavio Rocha. Elegante na forma, elevado nos conceitos, minucioso na analyse e verdadeiramente impessoal, impressionou esse discurso favoravelmente a toda a Camara. [...]

Em sua consciencia de republicano entende que a nenhum deputado, qualquer que

tenha sido ou seja a sua attitude, poderá ser negado o direito de analyse e livre exame dos actos governamentaes. Só os governos tyrannicos ou criminosos podem temer o rigor da critica. A luz, a discussão, a critica só beneficiam e orientam os governantes. Difficilmente chegam até elles o que governam as vozes dos governados.

A imprensa e a tribuna parlamentar são as valvulas do pensamento do povo. Fechalas seria de máo conselho.

O ex-presidente não deveria temer a acção parlamentar do deputado rio-grandense do sul. Não foi o unico a debelar um movimento sedicioso, Floriano Peixoto e Rodrigues Alves já haviam feito o mesmo, e no entanto nunca pretenderam que tal fosse motivo para que suas attitudes se transformassem em "habeas-corpus" repressivo contra a analyse e a critica de seus actos.

Seria prova de fraqueza do ex-presidente pretender que só os seus correligionarios tivessem o direito de analysar seus actos. A nação, o paiz inteiro tem o direito de examinar o que foi o governo passado.

E só agora são, graças ás mensagens do actual presidente e á exposição do actual ministro da Fazenda, conhecidas as condições do paiz, porque censurar os que — não tendo dons de adivinho — só agora podem discutir a acção do governo passado?

Defende e defenderá o direito que todos têm de emittir suas opiniões. Se combatem alguns o governo passado, defendam-n'o os seus amigos e correligionarios, se isso é possivel. Não pretendem, porém, por honra da Republica, sitiar a tribuna parlamentar, concluiu o orador, ultimo reducto da liberdade de pensamento.

O Sr. Alberto Sarmento continuará na presidencia da C. de D. da Camara

Mas os tratados de dupla nacionalidade e sobre serviço militar ficarão esquecidos...

Foi, hoje, finalmente, solucionado o incidente que ia motivando a retirada do Sr. Alberto Sarmento da presidencia da commissão de diplomacia da Camara. S. S., devido á intervenção dos membros dessa commissão, concordou em continuar em seu posto.

Os tratados de dupla nacionalidade e regulando o serviço militar, assignados pelo governo-terremoto com Portugal e Inglaterra, porém, segundo está assentado, não serão approvados pela Camara. Ficarão, como muitos outros, dormindo somno eterno na pasta da commissão...

PRISÃO DE DOUS PRONUNCIADOS

Pelos agentes da secção de capturas da 4ª delegacia auxiliar, foram presos os individuos Antonio Casimiro Gaspar, pronunciado pelo juiz da 2ª Vara Criminal e Frederico Guilherme Montaues, pronunciado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, o primeiro vae responder pelo crime de estupro e o ultimo pelo crime de ferimentos graves.

Compareçam em oito dias!

O Sr. director de Instrucção Municipal baixou, hoje, um edital, convidando a comparecerem aquella directoria, no prazo improrogavel de oito dias, as adjuntas de 2ª classe Julieta Vargas da Silva, Maria Isabel Braune e Jurema Pecegueiro do Amaral.

O SPORT

brasileiro ameaçado de scisão

A attitude da Liga Paraense em face da Confederação Brasileira

Mediação da Liga da Defesa Nacional

No momento em que a Confederação Brasileira de Desportos conseguia desfazer os equivocos que por um instante difficultaram as suas relações com a sua congenere uruguaya, telegrammas de varias procedencias expedidos pelos nossos correspondentes, annunciavam uma scisão entre os nossos elementos desportivos, communicando-nos que a Liga Paraense de Sports Terrestres, com séde na cidade de Belém, estava convidando as associações dos Estados limitrophes, e outros, para, desligando-se da Confederação Brasileira de Desportos, fundarem a Confederação Sportiva dos Estados do Norte do Brasil.

Essa noticia causou grande surpresa nos circulos desportivos desta capital, tanto mais quanto a razão com que os telegrammas justificavam a attitude da Liga Paraense, era de facil remoção, pois, segundo taes despachos, a corporação do Pará accusava a Confederação, com séde no Rio, de falta de urbanidade num officio que lhe endereçara em resposta a outro.

As informações que colhemos não confirmam, até agora, a allegação contida nos telegrammas. Parece ter havido um equivoco de facil explicação entre as duas corporações. Segundo ouvimos, tendo jornaes desta capital noticiado que a Confederação pretendia convidar membros da Liga Paraense para uma excursão a esta capital, a referida Liga telegraphou á directoria da Confederação, dizendo-lhe accitar o convite, o que obrigou a citada directoria a responder-lhe dizendo que não tinha feito, nem poderia fazer de prompto, por circumstancias adversas, tal convite.

Vieram, depois, os telegrammas que revelam a estranha attitude da Liga Paraense.

A mediação da Liga da Defesa Nacional

No intuito de evitar a scisão annunciada, a Liga da Defesa Nacional, depois de estudar o assumpto numa sessão de sua directoria, resolveu offerecer, em caso de necessidade, a sua mediação na contenda, dirigindo um appello á tolerancia das duas associações, no sentido de ser mantida a harmonia que deve reinar entre instituições brasileiras da mesma natureza.

Os seus dous representantes, incumbidos de tratarem do assumpto com a directoria da Confederação, encontraram, da parte desta, a melhor vontade, reconhecendo os seus sentimentos amistosos para com a Liga do Norte.

Um telegramma á Liga Paraense

[...] a Liga da Defesa Nacional expediu o seguinte telegramma á Liga Paraense de Sports Terrestres:

"Jornaes noticiam que essa Liga convidou suas congeneres nortistas para se desligarem da Confederação Brasileira de Desportos e fundarem a Confederação do Norte. Considerando os interesses moraes da nacionalidade, a Liga da Defesa Nacional offerece mediação em caso de desentendimento, afim de evitar scisão num momento em que tudo aconselha unidão no Brasil. A directoria da Confederação declara desconhecer o conflicto e suas causas, mas acceita a mediação, demonstrando sentimentos cordiaes para com os paraenses. Saudações. Pela commissão executiva: (a) ministro Vieiros de Castro, presidente."

Ainda hoje, a Liga da Defesa Nacional não havia recebido resposta a esse telegramma.

CADELLA PERDIDA

Fugiu ou roubaram da Avenida Atlantica n. 328, uma cadella Colley, vermelha, com colleira branca, muito felpuda e grande; gratifica-se a quem der noticias seguras do seu paradeiro; tel. Sul 1498.

Mais uma collectoria na Bahia

O Sr. ministro da Fazenda resolveu crear uma 2ª collectoria de rendas federaes no municipio de Plataforma, no Estado da Bahia, com séde em Periperi e jurisdicção nos districtos de Paripe, Matoim, Maré, Passé e Cotegipe.

Para collector e escrivão da nova collectoria foram nomeados, respectivamente, José Borges Cyrne e João Pinto de Queiroz.

30:000$000

O bilhete n. 6912, premiado com 30:000$, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extraida hoje, foi vendido nesta capital.

Dous espertalhões

Como poude a policia apurar uma série de roubos

Tudo por causa de um "pendentif"

São dous os espertalhões. Com intelligencia, calma e precisão, elles agiam nos seus "mistéres", sem, contudo, deixar de ser perturbados pela policia que, de vez em quando, os procurava. Por meio de recursos felizes, os dous iam conseguindo escapar.

Em cima: João Ferreira da Silva, e, em baixo, Domingos Gonçalves

Só agora, por uma desintelligencia havida entre ambos, ficou tudo esclarecido, definindo-se, de modo bem claro, os seus crimes.

Na manhã do dia 20 do corrente mez, Mme. Mally Martres compareceu á delegacia do 12º districto e ahi queixou-se de que lhe desapparecêra do quarto, [...] no valor de 1:400$000.

O investigador Odilon, encarregado de apurar o roubo de que se dizia victima Mme. Martres, effectuou a prisão de João Ferreira da Silva, de 26 annos, solteiro, encerador do mesmo hotel, que, sem grandes delongas, confessou ser o seu autor. A joia, porém, não apparecia. Submettido a renetidos interrogatorios, o ladrão evitava e accusado respondia habilmente, sem dizer o fim que dera á joia.

Só hontem elle se resolveu a confessar tudo. Vendera por 200$ o "pendentif" ao intrujão Domingos Gonçalves, portuguez, de 37 annos. Dada busca em casa deste, á rua Luiz de Camões 98, foram encontradas, entre as joias e cautelas de casas de penhores que completam a lista abaixo: um relogio de ouro, um argollão do mesmo metal, com as iniciaes A. S., um annel com brilhante, uma corrente, tres medalhas, uma cruz e quatro cordões, tudo de ouro e mais, enorme quantidade de cautelas de penhores de varias firmas, no valor approximado de um conto de réis.

Numa das gavetas de um movel do quarto do "intrujão" foi encontrado, tambem, um bilhete e, junto, a importancia de 120$, em cedulas de 20$000.

Preso e conduzido á séde districtal, Domingos Gonçalves foi acareado com João e com desenvoltura negou haver comprado a este o "pendentif", não obstante as affirmações seguras e verdadeiras daquelle, que, então, num momento de revolta, em face da attitude de Domingos, fez outras revelações comprometedoras. Reaffirmou que vendera a joia a Domingos, tendo recebido apenas 200$ dos 400$ da combinação E como não se conformasse com o logro, ameaçou-o varias vezes de denuncial-o. Domingos, porém, por sua vez, repellia as ameaças, dizendo que era um homem de altos negocios e que dispunha de habeis advogados para defender-se...

Agora, os dous, presos naquella delegacia, estão sendo devidamente processados pelos crimes que confessaram ter praticado.

O "pendentif", cujo desapparecimento deu margem a que caissem nas mãos da policia semelhantes individuos, ainda não foi encontrado, apezar dos esforços das autoridades.

DOUS COMMISSARIOS DE POLICIA TRANSFERIDOS

A' tarde, o chefe de policia transferiu os commissarios José Ferreira Guimarães, do 13º districto para o 14º, e deste para aquelle Enrico Figueiredo Brasil.

Más digestões Como se corrigem de immediato

O excesso nas refeições, como o abuso das bebidas, é a causa frequente das más digestões, acidez, dôres, e outros soffrimentos que tanto affligem e a que se dá pouca importancia que elle merece, pois muitas vezes delle decorrem transtornos graves.

Os medicos prescrevem, nestes casos, um bom bicarbonato esterizado que é agradavel, efficaz, allivia o estomago e tem colhido admiraveis resultados. No nosso paiz onde o bicarbonato esterizado é já são aconselhado, se deve procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

Uma concessão ás companhias estrangeiras de seguros

Foi prorogado o prazo para que as companhias chamadas do regimen de excepção, se submettam ao regimen legal commum

O Sr. director geral do Thesouro Nacional communicou hoje ao inspector geral de seguros que o Sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o que está a terminar o prazo concedido a diversas companhias estrangeiras de seguros para submetterem ao regimen legal commum, e

considerando que o actual regulamento de seguros, baixado com o decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, contém dispositivos que difficultam a acção fiscal e o funccionamento regular das companhias autorisadas a funccionar no Brasil;

considerando que é funcção primordial e indeclinavel da Inspectoria de Seguros a tutela suprema dos interesses dos segurados;

considerando que compete ao poder publico adoptar normas reguladoras da instituição do seguro, de forma a prover, convenientemente, á previdencia social;

considerando, mais, que taes normas devem ser, não só uniformes como praticas, para que se não embarace o desenvolvimento das companhias de seguros, em cuja prosperidade repousa a garantia real dos interesse dos segurados;

considerando, ainda, que isto mesmo teve em vista o governo ao nomear, em 28 de agosto do corrente anno, commissão especial para organizar, no mais breve prazo possivel, o projecto de reforma dos serviços affectos á Inspectoria de Seguros;

considerando que dos estudos a que essa commissão está procedendo, depois de ter ouvido os interessados, depende a definitiva orientação que o poder publico dará á intervenção do Estado na materia em apreço;

considerando, tambem, que as companhias estrangeiras que operam no Brasil desde antes á adopção do regimen de inspecção e fiscalisação das sociedades de seguros, allegam a impossibilidade de observarem, em todos os seus termos, o regulamento vigente;

considerando que essa allegação é corroborada pelas das demais companhias de seguros;

considerando que a propria Inspectoria tem encontrado embaraços em fazer cumprir a lei, tal qual nella se contém;

considerando, ainda, que não ha inconveniente em aguardar a expedição do novo regulamento, já em estudos, para adoptar normas geraes, uniformes, praticas e exequiveis;

considerando, finalmente, que nenhum reconhecimento faz o governo do allegado direito a funccionarem algumas companhias estrangeiras, sem observancia ás leis promulgadas posteriormente aos decretos que as autorisaram a operar no territorio nacional; resolveu que fique prorogado, por mais tres mezes, o prazo concedido ás companhias de seguros estrangeiras chamadas [...] medidas decorrentes do regulamento em vigor e relativas a depositos, realisação de capital, limite de riscos e reservas.

Vão ser inspeccionadas as praças de todos os navios de guerra

Foram designados os capitães de corveta medicos Octavio Joaquim Tosta da Silva, João Manoel Dias e Danulpho Pedral de Almeida Sampaio para procederem a uma inspecção geral nas praças das guarnições de todos os navios da esquadra.

O imposto sobre vendas mercantis e as passagens em embarcações

Por não se tratar, no caso de vendas mercantis, o Sr. ministro da Fazenda approvou a decisão da Recebedoria do Districto Federal, declarando isentas do imposto sobre vendas mercantis as vendas de passagens ou praças em embarcações denominadas lanchas, saveiros e rebocadores, de que trata uma consulta do João Camuyrano & C.

Esté 2º Clichê continúa na pagina seguinte.

Para as proximas promoções

Uma reunião da Junta de Saude Naval

Reune-se na Inspectoria de Saude Naval, quinta-feira proxima, á 1 hora da tarde, a Junta de saude para promoções, devendo comparecer os membros permanentes e os seguintes officiaes: capitão de mar e guerra Alfredo Amancio dos Santos e os primeiros tenentes medicos Antonio Augusto Xavier e Antonio de Mello Nogueira.

Recolhimento de renda de collectoria por intermedio do Banco do Brasil

O Sr. ministro da Fazenda permittiu á collectoria federal em Bebedouro, São Paulo, recolher os saldos da arrecadação, por intermedio da agencia do Banco do Brasil, naquella localidade.

O Sr. ministro da Fazenda assignou os seguintes actos: nomeando Demosthenes Martins Pereira escrivão da collectoria de rendas federaes em Villa Brasilia, Estado de Minas; exonerando, a pedido, do logar de escrivão da collectoria federal em Cuiaby, no mesmo Estado, Francisco Mariano Filho, nomeando Antonio Blumer Filho para identico logar na collectoria de rendas federaes em Sant'Anna, Guapira e Guarulhos, no Estado de S. Paulo; exonerando, a pedido, deste ultimo cargo, Diaulas Marques; nomeando João Velloso Gordilho agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado da Bahia; e Raymundo Machado Guimarães agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão.

UM EMBARCA, E O OUTRO, DESEMBARCA

Foi ordenado o embarque do 1º tenente medico Oswaldo Freitas Assumpção, no "Josaonifacio", e o desembarque do 1º tenente medico, Fernando dos Santos Neves que servir no Arsenal de Marinha.

COMMUNICADOS

Emilia Augusta Moreira

✝ Dr. Alvaro Augusto Moreira, Adelaide Augusta Moreira, pharmaceutico Julio Medina, senhora e filho convidam aos seus parentes a assistir á missa de 30º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, no altar-mor da egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, em suffragio da alma de sua idolatrada irmã, cunhada e tia EMILIA.

SEGUNDO CLICHÉ

A situação financeira

Longo discurso do Sr. Frontin, hoje, no Senado, analysando a mensagem presidencial

Negocios da valorisação do café e outras questões...

Na hora do expediente da sessão do Senado, o primeiro orador foi o Sr. Olegario Pinto que tratou de interesses de Goyaz, reclamando a construcção da estrada de rodagem de Porto Nacional a Barreiras, na Bahia, e a ultimação da linha entre Santa Luzia e Formosa, no planalto.

Em seguida, o Sr. Paulo de Frontin proferiu um discurso, apreciando a nossa situação financeira e analysando a ultima mensagem do presidente da Republica para tornar a assignalar resultados diversos na accusação da liquidação das contas entre o Banco do Brasil e o Thesouro Nacional. Essa divergencia o leva a um exame attencioso da questão, fazendo sentir que o chefe do executivo foi, a respeito de alguns dados, mal informado. Critica expressões inadequadas, citando entre outras "factores imperceptiveis", quando mesmo os de ordem moral pódem ser chamados imponderaveis, mas são imperceptiveis na balança economica, ou deposito de ouro "inactivo", isto quanto ao de libras 4 milhões, graças aos quaes se poude obter o fundo de emissão do Banco do Brasil. Censura, como unico responsavel pela "jogatina dos marcos", a que se refere a mensagem, o proprio governo, que, apparelhado com a Inspectoria de Bancos, não a impediu. Entretanto, essa pomposa Inspectoria foi uma das causas do extraordinario augmento do funccionalismo publico durante o governo passado. Nessa jogatina, diz ainda o orador, só ha bilhetes brancos...

Passando a apreciar as operações que se relacionam com a operação do café, teve o Sr. Frontin apartes dos Srs. Azeredo, Luiz Adolpho e outros, com os quaes o orador se desviou um pouco do curso das considerações que vinha fazendo. Esses apartes, porém, esclareceram certos detalhes desses vultosos negocios. Observa o orador que a exposição foi feita no dia 20 de outubro e que nesse dia não havia letra de 4 milhões a resgatar. Nesta parte tambem as informações prestadas ao presidente da Republica não são exactas. A letra de quatro milhões, que devia ter sido paga a 28 de fevereiro do corrente anno, não o foi. Avisado pelos nossos banqueiros do não pagamento dessa letra na data fixada, o Banco do Brasil se viu na necessidade de tomar cambiaes por toda a parte, e isso foi feito em março.

Diz o Sr. Azeredo que isso foi a segunda parte, mas retruca o orador que não, e, continuando, declara que a importancia paga foi de dous milhões e o restante, representado por uma letra de dous milhões, é vencivel em 31 de dezembro. Conseguintemente não se póde dizer que quatro milhões fossem pagos. O pagamento dos 13 milhões de libras, referidos, deve ser addicionado ao "deficit", sommando todo o "deficit" 61 milhões, porque dous milhões estão por ser pagos no dia 31 de dezembro. Esses elementos, essas parcellas, foram dadas infundadamente, não são rigorosas.

Apartela o Sr. Azeredo declarando que o letra de 4 milhões era um luxo, uma vez que os quatro milhões ao governo, e precisando operar descontou a letra.

O Sr. Azeredo: — E' uma divida do governo para com o Banco do Brasil?

O Sr. Paulo de Frontin: — Perfeitamente, é uma divida. Esta letra não representa mais do que o saldo dos resdescontos das letras da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, encarregada da valorisação do café e que não poderam ser pagas com os nove milhões, de modo que os quatro milhões foram pagos com uma nota promissoria passada a favor do Banco do Brasil, que a descontou naturalmente para as suas operações.

O Sr. A. Azeredo: — O Banco do Brasil tornou-se então devedor de Rottchild e outros banqueiros, e está com data fixada para 28 de fevereiro.

O Sr. Paulo de Frontin: — Naturalmente. Não ha desconto de letras que não tenha a data fixada. Quem tem de pagar a letra é o devedor e o devedor é o Thesouro que tem obrigação para com o Banco. Se o acceitante não cumpre com a obrigação, é que se exige o pagamento do endossante.

O Sr. A. Azeredo: — V. Ex. sabe perfeitamente que o Thesouro é devedor ao Banco do Brasil de 500 mil contos, e sabe que o Banco do Brasil é devedor ao Thesouro de 400 mil contos. A Nação paga ao Banco do Brasil 35 mil contos por anno e o Banco do Brasil nada paga ao Thesouro. Está ahi por que os interesses do Banco são grandes em prejuizo do Thesouro.

O Sr. Paulo de Frontin: — Os negocios entre o Banco do Brasil e o Thesouro competem ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco, ambos pessoas da confiança do Sr. presidente da Republica, e não a mim.

O Sr. A. Azeredo: — Eu tambem nada tenho com o Banco do Brasil, nem com o Thesouro.

O Sr. Paulo de Frontin: — Eu estou analysando o facto de se attribuir a esses 13 milhões, influencia da baixa cambial. Esses 13 milhões, todos sabem, referiam-se ao emprestimo de nove milhões e a uma letra de quatro milhões, que não constava, e portanto é uma informação inexacta e não foi computada.

O Sr. A. Azeredo: — Resultante de um contrato absurdo como o que se fez para a valorisação do café.

O Sr. Paulo de Frontin: — Isto é uma outra questão.

O Sr. A. Azeredo: — E' uma questão importante, e o ex-director da Carteira Cambial do Banco do rBasil a conhece.

O Sr. Paulo de Frontin: — O facto positivo é o que já foi declarado pelo ex-ministro da Fazenda o Sr. Dr. Homero Baptista e hoje é reiterado pelo ex-director da Carteira Cambial, isto é, que a somma de quatro e meio milhões de saccas de café vendidas pelo preço da valorisação, eram sufficientes, não só para pagamento dos nove milhões como para os quatro milhões, devendo dar ainda um saldo.

O Sr. A. Azeredo: — Dará um saldo de dous milhões de contos como diz o Sr. Custodio Coelho.

O Sr. Paulo de Frontin: — V. Ex. está enganado. O Dr. Custodio Coelho diz que o paiz terá um lucro de dous milhões de contos, que é cousa muito diversa, do mesmo modo que o Dr. Homero Baptista na data a que aquelle se refere, não abrangendo portanto a safra deste anno, que dará um lucro de 900 mil contos. O Dr. Custodio Coelho levando em conta a valorisação, que continúa, suppõe, attendendo ainda á alta do café, que o paiz terá um lucro de 2 milhões de contos.

O Sr. A. Azeredo: — Não será para o paiz, mas para os interessados, para os commissarios. O Thesouro nada lucrará.

Neste ponto, o Sr. Frontin appella para o Sr. Ellis, afim de que esclareça a questão, visto como S. Ex. é o campeão da valorisação do café. Pede que diga se a valorisação é destinada aos intermediarios.

Declara o Sr. Azeredo que tem concorrido grandemente em favor dos projectos de valorisação, e, quando membro da commissão de finanças, foi o unico que acompanhou o Sr. Ellis. Mas a questão agora, continuou S. Ex. é dos interessados que querem valorisar o café em seu beneficio.

O orador responde que é uma critica a quem está fazendo a valorisação do café, porque esta ainda não acabou. E prosegue, dizendo ter a principal casa que trata de café, declarado que, em 30 de junho deste anno, ainda estavam para vender um milhão e setecentas e cincoenta mil saccas de café da valorisação, das quaes 400 mil em Londres e um milhão e 300 e 50 mil nos mercados de Santos e do Rio de Janeiro. Louvou a conveniencia da designação do Sr. Numa de Oliveira, cujo nome estranha não seja mencionado na exposição do governo.

Depois de outras considerações, passa sua excellencia a tratar da parte que chama de "espantalho". E' destinada só a metter medo a quem desconhece estas questões. Refere-se ao "funding" que terminará em 1927. E diz:

"O serviço da divida externa é uma cousa e o restabelecimento do pagamento das quotas de amortisação, outra. De modo que as palavras foram ahi escriptas para esconder o pensamento. Não é o que se devia. Era muito mais simples dizer que em 1927 — não mais neste governo, mas no outro, podendo o actual deixar ao que lhe succeder o cuidado de tratar do assumpto — teriamos de pagar a importancia de tantos milhões de libras.

O Sr. Luiz Adolpho — O governo não tem solução de continuidade.

O Sr. Paulo de Frontin — Aliás, a amortisação representa muito pouca cousa. Sendo a divida total de 100 milhões, um por cento daria um milhão. E esta importancia não é cousa de espantar. Em primeiro logar, não devemos tomar por base de calculo o cambio actual, porque não sei como o desenvolvimento economico na producção, auxiliado pelo governo durante todo esse quadriennio, não terá produzido effeitos nessa occasião. Só continuariamos a este cambio se as palavras contidas na mensagem, com o fim de providenciar para a restauração da situação financeira, fossem, como infelizmente succedeu no governo passado, justamente o contrario dos actos que se lhe devem seguir. Ahi sim. Se temos palavras para illudir e actos em sentido contrario ás palavras, a consequencia será a persistencia desta taxa cambial. Mas, se o conjunto dessas medidas tiver de ser executado, não nos manteremos nesta situação.

Os Srs. Luiz Adolpho e A. Azeredo — Apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin — ... que se é excessivamente difficil para todos, não é para o Thesouro, que recebe em ouro impostos superiores aos pagamentos da despesa dessa especie. Todos os que contribuem, todos aquelles que têm de fazer sair do seu patrimonio, com o cambio cada vez mais depreciado, importancias vultosas, que correspondem ao pagamento de 7$700 por mil réis ouro, não podemos admittir que esse facto não tenha as peores consequencias.

O Sr. A. Azeredo: — A intenção do Sr. presidente da Republica foi chamar a attenção... "deficit" apenas correspondente a um milhão de esterlinos, estariamos em magnifica situação.

O Sr. Luiz Adolpho: — Não seria nada.

O Sr. Paulo de Frontin: — Mas não é isso o que nos deve preoccupar. O necessario é olhar para o presente e tratar dos remedios para resolver a situação actual. Este é o ponto capital.

Os Srs. Azeredo e Luiz Adolpho: — Apoiado.

O Sr. Paulo de Frontin: — Devemos deixar aos candidatos á presidencia da Republica no futuro quadriennio a indicação das medidas para attender a esta situação. Mas ha ainda outra referencia sobre a qual não posso passar sem observações. Diz nesse trabalho o Sr. presidente da Republica: "Por ultimo, não devo encerrar esta exposição sem accentuar que a Prefeitura do Districto Federal muito concorre para aggravar a situação do Thesouro Nacional, sobre o qual pesa constantemente na sustentação dos encargos de sua divida." Em primeiro logar a allegação desse peso constante só póde decorrer de informações menos exactas prestadas a S. Ex. o Sr. presidente da Republica. Quando fui prefeito encontrei uma divida relativamente pequena, de um auxilio de cerca de dous mil e tantos contos, fornecidos na administração anterior á minha, do saudoso Sr. Dr. Amaro Cavalcanti. Era a unica responsabilidade para com o Thesouro. Em compensação, este muito devia á Prefeitura, inclusive a apropriação, sem qualquer pagamento, dos grandes terrenos de Manguinhos, onde construiu o Instituto Oswaldo Cruz, além de outras cousas a liquidar.

O Sr. Irineu Machado: — E os impostos que são imminentemente municipaes?

O Sr. Lopes Gonçalves: — Então o imposto de transmissão de propriedade é municipal? E' estadual.

O Sr. Paulo de Frontin: — Já não quero falar nos impostos que deviam ser municipaes e não entro neste assumpto porque o Congresso Nacional ainda não se manifestou a respeito. Estou tratando de questões que independem da cobrança de impostos. Durante a minha administração nenhum emprestimo recebeu a Prefeitura do Thesouro. Durante as administrações seguintes, inclusive a do Sr. Dr. Carlos Sampaio, tambem isso não se recorreu ao governo. Portanto, por que usar da palavra "constantemente", quando é só agora que o illustre prefeito do Districto lança mão desse recurso, perante as difficuldades oriundas da baixa cambial, apesar da receita ter attingido neste exercicio a mais de 100 mil contos, porquanto os contribuintes desta capital foram muito sobrecarregados de impostos e a receita em consequencia augmentou na proporção de mais de um terço, effectivamente cobrado. De modo que nós temos ali apenas 11 mil contos. Ora, pergunto: 11 mil contos constituem uma parcella que mereça chamar a attenção das commissões de finanças do Congresso Nacional, quando ellas não podem agir directamente sobre o que diz respeito aos orçamentos municipaes?

O Sr. Luiz Adolpho: — A responsabilidade das finanças municipaes cabe tambem ao governo da União.

Diz o orador, depois, que a situação financeira da Municipalidade seria florescente, apesar de todos os compromissos avultados que foram tomados para a execução das obras e de emprestimos, se não fosse a baixa do cambio, que se reflecte, não sobre a municipalidade do Rio de Janeiro, mas sobre todas as municipalidades. Os Estados, entretanto, têm a possibilidade de fazer impostos sobre a exportação, em funcção da taxa-ouro, e encontram assim recursos para acudir ás necessidades. Mas os que não dispõem deste meio hão de lutar com as difficuldades do cambio. Como os emprestimos externos são feitos com a fiança do governo federal e a municipalidade do Rio não é responsavel pela situação cambial, o orador declara que, se fosse prefeito, iria ao presidente da Republica e diria: "V. Ex. providenciará, porque eu não pago."

Terminada a hora do expediente, o Sr. Frontin dá por findo o discurso, promettendo voltar á tribuna amanhã.

A LEI DE IMPRENSA NO SENADO

Approva-se o requerimento de urgencia

Terminada a hora do expediente, o Sr. Lopes Gonçalves renovou o requerimento de urgencia para a discussão da redacção final do projecto sobre a imprensa.

Pediu a palavra pela ordem o Sr. Irineu Machado, que desejou saber do presidente que fim teria o requerimento do Sr. Frontin, resolvendo uma questão preliminar.

O presidente entregou o caso á sabedoria do Senado. E essa sabedoria resolveu approvar a urgencia por 32 votos contra sete.

Depois, o presidente poz em votação o requerimento do Sr. Frontin para, a pedido deste, se discutir concomitantemente a redacção final e a abertura de uma nova discussão da materia.

A sabedoria do Senado rejeitou esse pedido por 31 votos contra nove, total 40.

O Sr. Irineu Machado pediu, de novo, a palavra pela ordem, e se conservou na tribuna até ás 5 1/2, fazendo a apologia da liberdade da imprensa.

Terminada a hora, o Sr. Irineu Machado entregou á mesa um requerimento, solicitando nova discussão da materia, pelos attentados á Constituição que na mesma se contém, e pediu tambem a sua inscripção para amanhã.

Isso concedido, foi levantada a sessão.

FOI ENVIADA AO CONSELHO MUNICIPAL A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O PROXIMO EXERCICIO

A mensagem do Sr. prefeito

Acompanhando a proposta orçamentaria para o proximo exercicio, o Sr. prefeito enviou, hoje, ao Conselho Municipal, a seguinte mensagem:

"Tenho a honra de apresentar-vos a proposta orçamentaria da receita e despesa, para o exercicio de 1924.

Como vereis, ha uma apreciavel differença entre os algarismos da receita e despesa, apresentando um "deficit" de réis 18.337:716$731. Para o equilibrio orçamentario, seria preciso solicitar maiores tributações, mas tendo em vista as majorações levadas a effeito no orçamento em vigor e as pesadas condições de vida da cidade, preferi pedir a autorização contida no art. 364 e persistir na politica de severas economias que venho fazendo, para o que espero poder contar com a decidida collaboração do Conselho Municipal.

A provavel melhoria da situação cambial e os resultados da rigorosa fiscalização exercida sobre a arrecadação da receita são outros factores que é justo esperar concorram para equilibrar o orçamento.

A proposta corrige muitos senões e injustiças do orçamento actual que a sua execução demonstrou e contra os quaes contribuintes e associações de classe apresentaram reclamações a que se procura attender no novo orçamento.

Entre as medidas que lembro, devo realçar a do horario para funccionamento do commercio, [illegible] cujos direitos serão integralmente defendidos."

O jubileu do magisterio medico do Dr. Miguel Couto

Começam amanhã os actos commemorativos do jubileu medico do Dr. Miguel Couto, e começam muito sympathicamente porque o homenageado, antecipando-se aos tributos de admiração e estima que vae receber, presta uma nobre homenagem aos seus internos e collaboradores da setima enfermaria da Santa Casa de Misericordia, offerecendo-lhes, ao meio-dia, no Hotel Gloria, um almoço de 100 talheres. Nessa festa, em nome dos seus companheiros, agradecerá o delicado gesto do Dr. Miguel Couto, o Dr. Octavio Aires.

A historia do leite com agua e dos 500$000

Foi pelo Dr. Vieira Braga, 2º delegado auxiliar, relatado hojo o inquerito sobre o vergonhoso facto occorrido na delegacia do 12º districto policial, e sobre o qual já noticiámos, ha dias.

Ficaram apuradas as accusações feitas a alguns dos funccionarios daquella delegacia, e, assim, o Dr. 2º delegado auxiliar enviou os autos do processo ao chefe de policia, para os fins de justiça.

O DIRECTOR INSPECCIONOU O 19º DISTRICTO

Resultados da propaganda contra as molestias transmissiveis feita pelas escolas

Acompanhado do Sr. professor Deodato de Moraes, inspector escolar do 19º districto, o Sr. Dr. Carneiro Leão, director de Instrucção Publica, inspeccionou, hoje, os estabelecimentos comprehendidos naquella circumscripção do ensino municipal, que comprehende Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz.

A primeira escola inspeccionada foi a 8ª mixta, sob a direcção da professora Moerir Bisoleta Pedroso, e que tem séde na Pedra, de Guaratiba. Ali o Dr. Carneiro Leão esteve observando o cumprimento dado ás suas recentes determinações, encontrando tudo em perfeita ordem, inclusive o serviço de propaganda contra as molestias transmissiveis, feito por meio de exercicios escriptos nos claros dos prospectos da Saude Publica, e por meio de distribuição ao povo e ás familias dos alumnos, dos conselhos hygienicos impressos fornecidos pelo departamento geral.

Esse trabalho tem produzido interesse no publico, que procura aquella escola afim de adquirir folhetos, principalmente sobre hygiene infantil.

Todos os demais estabelecimentos foram visitados pelo director, que só á tarde regressou ao seu gabinete.

A CHAMADA DE AMANHÃ, NO CONCURSO DA I. P.

No concurso para veterinarios da Industria Pastoril, serão chamados, amanhã, 24, ás 11 horas da manhã, para prova pratica de clinica e zootechnia, os seguintes candidatos: Sylvio Torres, Otto Magalhães Pecego, Thomaz Woods, Antonio Ronna, João Baptista de Queiroz, Ruy Pereira Gomes, Constantino Grassia Sereno, Americo de Souza Braga, Nelson Barcellos Maia, Nilo Garcia Carneiro, Aluizio Escobar e Antonio Pereira Nogueira.

MOMENTOS DE PANICO NUM BONDE DE GUARATIBA

Depois de ligeira discussão, um homem feriu outro, a bala, no rosto

O aggressor quiz vingar-se do aggredido, seu genro, e accusado de um delicto infamante

Um daquelles pequenos bondes electricos que fazem o serviço de cargas e de passageiros entre Campo Grande, Pedra e Ilha, foi, hoje, theatro de um sangrento incidente, desenvolvido entre dous homens, um sogro do outro. O carril vinha cheio e, ao passar no logar "Venda Grande", da linha da Pedra, um homem fez signal de parada ao motorneiro. Estava, porém, fóra do poste de parada e só foi attendido por se tratar de um antigo empregado da companhia, Sr. Ricardo Teixeira de Carvalho, homem de edade avançada.

Entrou para o bonde e sentou-se junto a um individuo moço, que o conhecia, e bem. Discutiram a meia voz, sem escandalo, e uma detonação poz em sobresalto todos os passageiros, que viram, então, o recemchegado de revólver em punho e o outro com um fio de sangue pelo rosto abaixo. Logo o aggredido teve uma hemorrhagia, emquanto o criminoso declarava que se não assustassem. Elle mesmo iria á policia, entregar-se.

Normalisada a situação e desarmado o Sr. Ricardo, vieram todos ao 26º districto, onde o Sr. Ricardo Teixeira de Carvalho allegou os motivos de seu gesto. Ferira o genro que, durante a enfermidade grave da esposa, sua filha, aproveitara a confusão estabelecida no lar para esquecer seus deveres e fazer cumplices de um delicto revoltante duas cunhadas solteiras, irmãs da enferma e filhas dele, Ricardo.

Leopoldo é o nome do genro, um individuo mal visto ali na redondeza, por esta e por outras faltas, razão por que a opinião publica se manifestou contra elle, embora a victima, e favoravel ao Sr. Ricardo Carvalho.

APANHADO E MORTO POR UMA BARREIRA

A' ultima hora chegava ao conhecimento da policia de que na avenida 12 de Maio, na Gavea, grande bloco de barro de um morro ali existente caira sobre um trabalhador, matando-o logo.

Sob pena de demissão

Têm tres mezes para se naturalisarem brasileiros

O Sr. ministro da Justiça resolveu conceder o prazo maximo de tres mezes para [illegible] brasileiros, findo o qual, serão substituidos os que não tenham cumprido essa determinação.

Dous encontros e quatro vehiculos avariados

A' tarde, na praia de Botafogo, quasi ao mesmo tempo, houve dous encontros de vehiculos. O primeiro foi entre o caminhão 2.908, dirigido por Octavio de Castro Peixoto, e o bonde de Largo dos Leões numero 191, cujo motorneiro tem o n. 728; o segundo deu-se entre a carroça da Limpeza Publica 196, conduzida por João Francisco Maia, e o bonde de Largo dos Leões n. 105, de que é motorneiro o regulamento n. 846.

Os quatro vehiculos sairam avariados e a policia do 7º districto regsitou os dous choques.

QUASI NOVECENTOS CONTOS DE PREJUIZO

O Banco do Brasil propõe acção contra uma firma espirito-santense

O Banco do Brasil, por contrato celebrado em 10 de fevereiro de 1920, abriu, na sua agencia em Victoria, no Espirito Santo, um credito até 1.000 contos, a Gerard & C., commerciantes ali, sob a responsabilidade pessoal e directa destes, para auxiliar e facilitar as compras de café que estes faziam naquella referida praça de Victoria. Gerhardt & C. entregariam á agencia de Victoria, dentro do prazo de cinco annos, após a data da ultima retirada, por conta do adeantamento autorisado, os recibos dos depositos de café em armazens de firmas idoneas, correspondentes a esse adeantamento para serem substituidos pelos conhecimentos de embarque, avisando a agencia, etc.

Em 8 de setembro de 1920, foi o contrato vencido a 8 de agosto, por mutuo consenso, prorogado até 10 de fevereiro de 1921.

Não obstante o credito ter sido aberto em 10-2-920 a conta corrente se iniciou com os lançamentos das seguintes prestações autorisadas por aquella firma, a saber: a) em 28 de janeiro de 1920, 100:000$; b) em 2 de fevereiro de 1920, 120:000$, c) em 11 de fevereiro de 1920, 200:000$; d) em 13 de fevereiro de 1920, 200:000$, e e) em 18 de fevereiro de 1920, 500:000$000.

Em 9 de março de 1920, Gerard & C. pagaram 1.400:000$000, ficando ainda com saldo. Até 2 de setembro de 1920 os réos deram em pagamento ao autor 2.100:000$, e assim proseguiram nas suas transacções, até final liquidação, onde se apurou um saldo devedor no valor de 794:152$620, cujo pagamento não sendo satisfeito, originou a presente acção proposta perante o juizo da 6ª Vara Civel, que, por sentença de hoje, a julgou procedente e condemnou os réos a pagarem ao autor, com os juros pedidos, a quantia de 899:009$060, e improcedente a reconvenção offerecida.

CRISE DE TRANSPORTE NA GREAT WESTERN

Em aviso dirigido, hoje, ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Viação resolveu consultal-o sobre a abertura de um credito de 13.666:781$924, destinado á execução de providencias urgentes, afim de garantir o transporte integral e opportuno das safras deste anno, nas regiões servidas pela Great Western of Brazil Railway Company, Limited.

Os pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, na Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de setembro findo: Escola Profissional Visconde de Mauá (no local) e serventes de escolas em predios de aluguel.

O Embaixador e a Embaixatriz do Mexico visitaram hoje o "Parc Royal"

A viva impressão que lhes causou a industria brasileira de tecidos

Accedendo a um convite gentil do Sr. José Ortigão, que desejava facultar-lhe occasião de conhecer varios productos das industrias brasileiras, o Sr. embaixador do Mexico, em companhia da senhora embaixatriz, visitou, hoje, á tarde, o Parc Royal.

Recebidos á entrada do grande edificio do largo de S. Francisco pela Sra. José Ortigão, pelo commendador Vasco Ortigão, chefes de diversas secções do estabelecimento e representantes da imprensa, o embaixador mexicano e sua Exma. senhora iniciaram sem demora a visita ás varias dependencias da casa e, logo no primeiro andar, manifestaram a surpresa agradavel que lhes causava o desenvolvimento do fabrico da cachemira no Rio Grande do Sul, elogiando com enthusiasmo varios outros tecidos daquelle Estado. Viram, ainda, sapatos nacionaes de differentes modelos, tecendo-lhes louvores calorosos.

A embaixatriz e o embaixador do Mexico, a Sra. José Ortigão, chefes e empregados do Parc Royal, na sala de confecções

Passando á sala de confecções, admiraram os dous illustres visitantes tecidos de todas as naturezas, rendas de todas as dimensões, meias, fazendas para vestidos, e innumeros artigos em que a nossa industria excelle. Estiveram em seguida na officina de costuras femininas, na de roupas para creanças, percorreram os extensos depositos, visitaram a enfermaria, que consta um gabinete medico bem montado e de um aposento com leito, demorando-se, depois, trabalhos de real valor artistico do Sr. Mora.

De passagem pela sala em que se guardam photographias da Fazenda de Santa Emilia, o Sr. embaixador viu retratos dos 180 bois que o Sr. José Ortigão exportou para o Mexico, e estão em viagem. Admirou, então, o Sr. Torre Diaz, através de photographias, as installações do Sanatorio que o Parc Royal mantem para tratamento de seus empregados enfermos, ou para goso de férias daquelles que preferirem passal-as fóra da cidade.

Terminando esse longo passeio pelas dependencias do vasto estabelecimento, o Sr. José Ortigão offereceu ao Sr. embaixador uma taça de champagne, proferindo, na sala da direcção, o seguinte discurso:

"Illmo. Sr. embaixador da Republica do Mexico — O Parc Royal acolhe com grande satisfação a visita de V. Ex. a esta casa, e cabe-me como seu chefe pronunciar algumas palavras que ponham em destaque os sentimentos a que essa visita dá motivo. Fique V. Ex. certo de que a tomamos no devido valor, já pelo alto conceito em que temos V. Ex., espirito aberto a todas as iniciativas de generosa confraternidade e franca concordia, já pela representação que concorre na pessoa de V. Ex., embaixador de um paiz cuja amizade ao Brasil tem a sua tradição firmada nos seculos e que V. Ex., pela sua tenacidade de vontade, pelo seu largo descortino, pelas suas qualidades pessoaes de sympathia, tão bem tem sabido fomentar.

Diplomata de moderna escola, V. Ex. tem, porém, comprehendido que não é só no campo moral que essa approximação internacional se promove nos tempos de hoje, e que melhores alicerces não se lhe podem dar que os que ella vae buscar na esphera economica, amparando e fortalecendo aquelles mais e mais. Essa politica é tanto mais de ser animada entre os paizes do Novo Mundo, e della devem ser principaes propugnadores aquelles corpos politicos que, como os nossos, já se investiram na consciencia do valor que representam e sentem que, conjungando os seus esforços, fortalecendo-os pelo apoio reciproco, melhor podem concentrar os frutos desses esforços nesta parte do mundo a que pertencem e assim activar a cooperação que as Americas estão chamadas a prestar ao progresso da Civilisação.

Dentro da nossa esphera, Sr. embaixador, estamos dispostos, e V. Ex. bem o sabe, a collaborar nessa politica. Precisamente neste momento, diversas pessoas de perto ligadas á nossa organisação se acham no paiz de V. Ex. procurando ali radicar interesses brasileiros, e colhendo elementos que nos permittam, dentro das iniciativas ao nosso alcance, favorecer aqui o intercambio commercial com o vosso paiz. Temos a certeza que, dado o ambiente de mutua sympathia em que vivem as nossas patrias, não serão vãs essas tentativas, e de que egual convicção é a vossa, Sr. embaixador, temos a prova na captivante solicitude com que V. Ex. acudiu a visitar esta mansão de trabalho, levando ainda o requinte da sua gentileza ao ponto de fazer sua companheira nesta visita a excelsa dama que no lar de V. Ex. tão bem corporifica as tradições patricias da nobreza, da graça e da galanteria da mulher mexicana.

A circumstancia a que alludo offerece cabimento á offerta deste punhado de flores que V. Ex. se dignará depositar em mãos de sua esposa, acompanhando um pequeno mimo, sem nenhum valor material, escolhido dentre os nossos proprios mostruarios, e que desejamos tão sómente synthetise a seus olhos os sentimentos de contentamento que, com a sua visita, V. Ex. despertou nos corpos gerentes desta Casa, e o muito reconhecimento do Parc Royal, pela deferencia que lhe concedeu o embaixador da nação irmã e amiga, a quem Deus a guarde no coração do Brasil eternamente para nossa felicidade e para o bem de todo o continente.

Permitta-me, Sr. embaixador, levantar a minha taça em honra de V. Ex. e de sua esposa, bem como pela prosperidade do nobre paiz que V. Ex. representa."

O Sr. Torre Diaz, agradecendo essa saudação, proferiu um discurso iniciado com verdadeira emoção, em que dizia que, ao entrar numa officina brasileira de trabalho ou num lar desta terra, tinha sempre a impressão de entrar num pedaço de seu paiz.

Descreveu, continuando, a alta impressão que recebera das industrias brasileiras nessa visita. Salientou a importancia do Parc Royal, cuja organisação admiravel adivinhava através do seu admiravel funccionamento. O que mais o encantava, porém, nesse emporio do trabalho, era ver a solicitude dos patrões pela saude, pelo conforto, pelo bem estar, pelo contentamento de seus auxiliares de todas as categorias, recordando-se, então, das lutas, das dores, dos soffrimentos que tem padecido o Mexico para obter resultados semelhantes. Por fim, dizendo que, em geral, os filhos de ricos são individuos inuteis que julgam preencher a sua missão social desbaratando o dinheiro ganho pelos paes em annos de rude labor, felicitou o Sr. commendador Ortigão por ter sabido educar, no Sr. José Ortigão, um homem que assegura a continuidade daquella fundação, em que se reflecte, sob tantos aspectos, o progresso da nação brasileira.

Finda essa oração, e depois de largos minutos de palestra, o Sr. embaixador e a Sra. embaixatriz deixaram o bello palacio do Parc Royal.

A FUNCÇÃO DA CAMARA

Falou-se de tudo: economia, finanças, politica, administração e arte...

MAS NÃO SE VOTOU

Correu frio e monotono o expediente de hoje na Camara. Quasi toda a hora foi occupada por um representante paranaense, que discorreu sobre as possibilidades economicas do Brasil, especialmente de seu Estado. Poucos deputados assistiram ao seu discurso. O assumpto não lhes interessava. E, como sempre acontece em casos taes, abandonaram, em grande numero, o recinto, para irem conversar nos corredores e na sala do café.

Findo o seu discurso, faltavam apenas cinco minutos para a terminação do expediente, tempo que bastou para que o "leader" da maioria bordasse ligeiros commentarios sobre a situação financeira do paiz. Disse que, por suggestão do presidente da Republica, a commissão de finanças apresentará emendas aos orçamentos reduzindo de cerca de 100 mil contos a despesa, ficando livre ao Congresso diminuil-a ainda mais.

Quanto ao funccionalismo, disse que não póde ser objecto de lei orçamentaria. Já existem alguns projectos providenciando a respeito, reduzindo o seu numero e regulando os seus vencimentos, projectos que terão, em breve, andamento.

Passando-se á ordem do dia e não havendo "quorum", foram encerradas as discussões, entre ellas a do projecto do Sr. Salles Filho, em 1º turno, estendendo o regimen da lei dos ferroviarios aos operarios das demais empresas existentes no paiz.

Em seguida, o Sr. Octavio Rocha voltou a analysar o emprestimo de 9.000.000 de libras para a valorisação do café, contestando as affirmativas do Sr. Custodio Coelho.

Um deputado parahybano tentou defender o governo-terremoto, como amigo pessoal que é do ex-presidente, fazendo, ao mesmo tempo uma serie de aggressões ao Sr. Octavio Rocha. Este, continenti, occupou de novo a tribuna, revidando as aggressões e mantendo suas affirmativas sobre as consequencias maleficas da administração passada.

O Sr. Bethencourt Filho atacou a administração do commandante Cantuaria no Lloyd Brasileiro.

E, no final, o Sr. Metello Junior elogiou a excursão artistica da companhia do Sr. Oduvaldo Vianna ás Republicas do Prata, como um motivo de orgulho e satisfação nacionaes, que, assim se proclamadas fóra do territorio brasileiro a sua cultura e a sua arte entre applausos unanimes.

Os augmentos provisorios pagos indevidamente

Por circular de hoje, o Sr. ministro da Viação determinou providencias aos chefes das repartições do seu ministerio, afim de ser feita uma revisão nas folhas de pagamento para que possam ser apurados os augmentos provisorios de que trata o artigo 151 da lei 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno, indevidamente pagos.

Foram exonerados

Dos logares de desenhista de primeira classe da Rêde de Viação Cearense e de telegraphista de 3ª da Repartição Geral dos Telegraphos foram exonerados, respectivamente, Manoel Leire e João Chrysostomo da Silva Luia.

Écos e Novidades

Não é possivel estudar-se, em todos os seus aspectos e minucias, as declarações officiaes sobre a nossa situação financeira, em que se conheça a réplica do governo ás sensacionaes affirmações feitas hoje, nas secções ineditoriaes dos jornaes, pelo Sr. Custodio Coelho, tão ligado, como director do Banco do Brasil, á administração financeira do governo Epitacio. Para que se apprehenda a importancia desse depoimento, nada mais é necessario do que pôr em confronto a palavra official com a do Sr. Custodio no que se refere, por exemplo, á famosa letra de quatro milhões, de cuja existencia o governo affirma só se ter apercebido em vesperas de seu vencimento, sendo necessario que um seu intermediario fosse á Europa para obter meios de satisfazer esse e outros compromissos urgentes.

Entre outras, ha na exposição governamental a seguinte referencia a essa divida do Thesouro:

"...e dada, sobretudo, a existencia do compromisso de £ 4.000.000 do Thesouro para com o Banco do Brasil, que, contando com o seu resgate no vencimento, sobre ella fizera saques para o exterior..."

Subitamente, porem, apparece o Sr. Custodio Coelho e exclama que é falso tudo quanto se disse acerca do desconto dessa letra na casa Rothschild; que o Banco do Brasil, emquanto S. S. foi seu director, conservara em sua carteira a discutida letra; que a existencia desse titulo fôra levada ao conhecimento do novo governo, a 16 *de novembro, no dia seguinte á sua posse*; que, "se alguem antecipou, por qualquer operação, a liquidação dessas £ 4.000.000, *póde assegurar que não foi o governo passado*".

Mas, tudo isso, cuja gravidade seria impossivel illudir, ainda nada seria se o Sr. Custodio Coelho, com a responsabilidade de seu nome, não encerrasse as suas affirmações, quanto á letra em questão, com este paragrapho em que se faz uma accusação tão clara e precisa que não é possivel decorrer 24 horas sem um desmentido formal, sob pena de ser o actual governo, em materia de escrupulos, nivelado ao seu antecessor:

"O que eu sei é que, para provocar uma alta de cambio no inicio do actual governo, o novo ministro e a Carteira de Cambio fizeram saques com a base da referida letra. A consequencia é que tiveram de antecipar pagamentos, procurando recurso para effectual-os. Se ministro e Carteira de Cambio, em preoccupação de altas artificiaes, esperassem a liquidação normal dos *stocks* de café, as £ 4.000.000 seriam pagas opportunamente com os proprios lucros da valorisação, que a Exposição acaba de reconhecer sufficientes para o resgate dos 13 milhões."

Admittiriamos facilmente, de boa fé, que o governo, ainda ás apalpadelas entre os escombros deixados pela administração Epitacio, não tenha percebido que dous grandes factores concorrem, por culpa sua, para aggravar a situação angustiosa em que se debate — as emissões de papel-moeda a jacto continuo e a manutenção do estado de sitio inconstitucional e desnecessario; não nos seria difficil convir em que onze mezes ainda são prazo insufficiente para que tenha inicio a cura de males de extrema gravidade que ameaçam conduzir-nos ao desespero da fome; temos bastante tolerancia e imparcialidade para não pôr em duvida as intenções de economia do governo, embora essas intenções estejam sendo desmentidas por factos positivos.

Mas, o que nos repugna comprehender é que a palavra do governo soffra o cheque que lhe dão essas gravissimas declarações do Sr. Custodio Coelho, das quaes, se não destruidas, só se poderia concluir que a Nação continúa a ser cruelmente mystificada.

***

Nunca foi tão caracteristica a elaboração orçamentaria, pela Camara. Ha muitos dias que os relatores esgotaram os prazos regimentaes, para entrega dos pareceres sobre as emendas em terceira discussão. Um delles, o Sr. Altino Arantes, impacientou-se mesmo e quiz ler aos collegas o trabalho que concluira, sendo obstado pelo presidente da commissão de finanças. Para que? Pensavam-se a conferencia conjunta do Cattete, onde se discutiriam providencias e se assentariam medidas. A reunião palaciana gerou ... do governo, em que só se lembram córtes, economias e rigores nas arrecadações. Não valia a pena deter os pareceres, desde que o criterio de economias austeras estava proclamado. Sabia-se tambem que as verbas dos orçamentos da Viação e da Agricultura não podiam padecer os castigos dos *córtes*, sem futuros gravames. Restavam as duas pastas militares, cujas despesas adiaveis offereciam margem ás economias, pedidas anciosamente. Por ahi se vê que o atraso da elaboração orçamentaria não attendeu a nenhuma necessidade implacavel. Por outro lado se verificou que os *córtes* possiveis attingem a 100 mil contos apenas, para um *deficit* avaliado nas propostas do governo em duzentos e oitenta mil contos.

Quando assim se fala, convém accentuar que se trata de *calculo de despesa orçamentaria*. Fóra do computo orçamentario ha outras despesas, que são pagas, inflexivelmente, e não entram naquelle calculo, no começo dos exercicios. Avaliando a sinceridade dos que se empenham na realisação de economias *á outrance* não é justo esquecer que ha um projecto em marcha, na Camara, elevando os subsidios parlamentares de.... 2:750$ para 5:000$ mensaes...

A elaboração orçamentaria, retardada com prejuizo dos seus rigores e sem conjurar os riscos das votações no escuro, a 31 de dezembro, pela noite a dentro, nada representa ainda este anno. Sem leis claras e isentas de inclinações pessoaes, se baldam os esforços das administrações mais austeras.

Sem a tabella Lyra, nem os vencimentos!

E' lamentavel a situação dos diaristas dos Telegraphos

Recebemos, hoje, o telegramma abaixo, enviado pelos diaristas dos Telegraphos:

"Não podemos comprehender como foi suspenso o augmento fixado pelo artigo 150 da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922 (gratificação da fome), o qual accrescia de 20 % os vencimentos de todos os que recebessem até 150$, ou, por outra, fixando essa quantia em 130$, e, dahi em deante, calculada a gratificação concedida provisoriamente pelo artigo 151 da lei 4.632, de 6 de janeiro do corrente anno (Lyra), de modo que, quem ganhava 150$ perfazia um total de 280$, ou sejam 130$ de augmento, e os que ganhavam 120$ perfaziam 226$, como se observou no anno passado.

A lei Cincinato Braga mandou que se descontassem 25 % sobre a Lyra, isto é, sómente dos 100$, pois que os 30$ não são gratificação e sim vencimentos, logo o desconto seria sómente de 25$ e não de 65$, quantia que, mensalmente, tem sido descontada de todos os que percebem até 150$ de vencimentos. Já temos, por varias vezes, pedido providencias nesse sentido e nada temos conseguido e, por essa razão, pedimo-vos, Sr. redactor, que acolhaes em vosso jornal as linhas que, ora, vos enviamos."

FRACASSOU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE CHALCIS

O governo grego reprimirá toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem

ATHENAS, 22 (Havas) — Boatos procedentes de Chalcis dizem que quasi todos os soldados que se tinham revoltado já haviam recolhido a quarteis.

Os amotinados exprimem-se em termos severos contra os officiaes, accusando-os de os terem enganado.

ATHENAS, 23 (Havas) — O coronel Gonatas lançou uma proclamação em que declara que o governo está forte e coheso e reprimirá toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem.

Esta capital mantem-se, até agora, em completa calma.

Recompensas da Exposição

Começou, hoje, a distribuição de diplomas e medalhas aos expositores

Começou hoje, no Palacio das Grandes Industrias da Exposição Internacional, a distribuição dos diplomas e medalhas aos expositores do Districto Federal, premiados na referida Exposição, presentes os funccionarios da Exposição, e sob a direcção do Dr. Arno Konder, encarregado geral dos trabalhos de liquidação do certamen, tendo sido os primeiros a receber os expositores Viuva Silveira & Filhos.

Mais 65 outros receberam tambem as recompensas conquistadas, que continnarão a ser entregues todos os dias uteis, de 1 ás 4 horas da tarde, aos expositores especialmente convidados por avisos escriptos.

O satyro e as nymphas

A velha lenda mythologica do fauno que desejava possuir as seductoras nymphas, é o thema do lindo bailado que THE 3 FAIFIES, as esculpturaes bailarinas, representam hoje no palco do RIALTO, envoltas em diaphanos veus de gaze deixando entrever a sua plastica soberba.

E' a velha lenda, mas apesar disso, ainda não perdeu o sabor de sensualidade e de bello que lhe emprestaram os seus creadores, os romanos.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, ainda bastante firme nos vendedores, mas sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Não se verificaram novas entradas e as saidas foram de 584 fardos, sendo o "stock" de 13.840 ditos.

PARA DEFENDER OS INTERESSES DA CLASSE COMMERCIAL

JUIZ DE FO'RA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Consta que a Associação Commercial desta cidade pretende fundar um jornal diario, afim de tratar da defesa dos interesses da classe.

Passou, em avião, sob a ponte "del Resorgimento"

Ricci vae homenagear o povo brasileiro

Como representante de uma fabrica de aeroplanos italianos, acha-se entre nós o joven aviador Fratelli Ricci, cuja caderneta de assentamentos contém grande somma de bons serviços prestados á sua patria, a Italia, além de provas outras de valor, como a passagem, em avião, sob a ponte "del Resorgimento", em Roma, e a medalha de "valor civile".

Ricci iniciou a sua carreira de piloto-aviador aos 14 annos, quando servia na marinha italiana, época em que veiu tomal-o a conflagração européa.

O joven piloto fez, hoje, uma visita especial á A NOITE, declarando-nos ser pensamento seu realisar, ainda esta semana, alguns vôos em homenagem ao povo brasileiro.

MISSAS POR ALMA DE D. AMELIA SOARES

UBA' (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Celebraram-se, nesta localidade, missas em suffragio da alma da Sra. Amelia Soares, mãe do presidente deste Estado, e fallecida ha um anno.

Apezar do máo tempo que fazia, muitas familias e cavalheiros de nossa sociedade compareceram á cerimonia.

Um almoço ao conego Rezende

Os amigos e admiradores do conego Dr. Gonçalves de Rezende vão lhe offerecer, brevemente, um almoço em virtude do restabelecimento de sua saude, e de sua volta para esta cidade. As listas para as pessoas que quizerem adherir, encontram-se na pharmacia Orlando Rangel e na A Mundial, rua S. José 63, loja.

PROSEGUE, VITORIOSO, O MOVIMENTO SEPARATISTA DA RHENANIA

Tambem em Wiesbaden já foi proclamada a Republica

Os revolucionarios já alcançaram Viersen

Vehemente appello de von Lossow a todas as guarnições da Reichswehr

PARIS, 23 (Havas) — Os jornaes de hoje, que acabam de sair das machinas, trazem a noticia de que, em Aix-La-Chapelle, as casas e estabelecimentos dos republicanos foram atacadas e saqueadas durante a noite. Os republicanos repelliram os assaltantes a tiro, constando que houve mortos e feridos. O numero de prisões era elevado.

Tambem tinham sido presos tres "schupos", que, escondidos atrás de mulheres e creanças, atiravam contra os republicanos.

Os republicanos occuparam a Prefeitura de Treves.

PARIS, 23 (Havas) — O governo acaba de expedir ordem para reforçar a vigilancia na fronteira com a Allemanha.

BERLIM, 23 (Radio-Havas) — Informações recebidas de Wiesbaden annunciam que tambem naquella cidade os separatistas proclamaram a Republica.

Os chefes do movimento tinham assegurado ao general Mordacq que manteriam a ordem.

AIX-LA-CHAPELLE, 23 (Radio-Havas) — A policia está percorrendo a cidade, para impedir ajuntamentos nas proximidades dos logares e edificios occupados pelos republicanos.

A cidade de Bonn já está inteiramente occupada pelos separatistas, que ali tiveram de sustentar ligeira luta, de que sairam algumas pessoas feridas.

LONDRES, 23 (Havas) — Chegam a todo momento noticias da revolução separatista da Rhenania.

Os ultimos telegrammas, procedentes do Munich e Blad-Bach, annunciam que os separatistas já alcançaram Viersen.

MUNICH, 23 (Havas) — Os populistas dirigiram um appello aos governos do Reich e da Baviera, concitando-os a fazerem o impossivel para salvar a integridade da Allemanha.

O general von Lossow, por seu lado, acaba de radiographar a todas as guarnições na Reichswehr, pedindo-lhes que corram a cerrar fileiras em torno do governo bavaro, afim de defender a Allemanha opprimida.

DRESDE, 23 (Havas) — Acaba de ser organisado nesta capital um "comité" de acção com plenos poderes para proclamar a greve geral na Saxonia.

BERLIM, 23 (Havas) — A reunião de hontem do gabinete foi inteiramente dedicada ao exame dos acontecimentos que se estão desenrolando na Allemanha.

Annuncia-se que os nacionalistas exigem a demissão do governo Stressemann.

No baile do "Ai de mim"

Golpeou, a navalha, o pescoço do outro

O baile transcorrera animado na sociedade carnavalesca Ai de Mim, installada no largo dos Cajueiros. Em dado momento, porém, um dos convivas, de nome José Severiano Lima, talvez porque um tanto alcoolisado, veiu quebrar a harmonia reinante dirigindo palavras obcenas, indistinctamente, a um e outro pares. O procedimento de Severiano, como é natural, provocou protestos. Um outro conviva, Manoel Bernardino Santos, profligou-lhe acremente a sua attitude. Foi o bastante para que os dous homens entrassem em luta, tendo o ultimo, armado de navalha, golpeado profundamente o pescoço do outro.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor recolhido ao xadrez do 8º districto.

JOCKEY CLUB

(Socios temporarios)

Achando-se em organisação o quadro definitivo de socios temporarios pede-se aos que estiverem em atraso a gentileza de procurarem o quanto antes os respectivos recibos, que se acham na séde social em poder do gerente.

ALVARO DE SOUZA MACEDO
1º secretario

Passageiros da Leopoldina viajam em pé até Petropolis, apezar dos bilhetes com assentos numerados!

De diversos passageiros de um trem que devia partir ante-hontem, ás 8 1|2 da manhã, com destino a Petropolis, recebemos uma reclamação, que deve merecer uma providencia qualquer. O comboio não partiu no horario, mas ás 9 1|2. Os viajantes que possuiam os bilhetes numerados para os carros "B" e "C", foram: alguns em pé até áquella cidade serrana, tendo tomado os vagons de assalto, outros ficaram na plataforma, á espera de que apparecessem os carros com a referida indicação. Os mesmos passageiros não encontraram, nem o agente, nem o fiscal do governo para apresentarem as suas queixas.

Para corroborar a reclamação acima, nos foram entregues os bilhetes ns. 125.646 e 47, e 169.670, correspondentes aos carros letra "B", e assentos ns. 6, 7 e 30.

UM GESTO TRAGICO QUE ACARRETA UM DESASTRE

APUNHALOU-SE NO PEITO

Teve um braço fracturado

Uma moça, que corria pela rua Visconde de Itauna, gritando chamassem um medico, deu uma queda e ficou ali, estirada. Cercaram-na diversas pessoas, e então ouviram della, que saira afflicta, a pedir soccorro para um seu irmão que tentara suicidar-se. Ella, por sua vez, na queda, fracturou o ante-braço esquerdo. Chamaram a Assistencia. Chegado o auto-ambulancia, amparou a moça e depois foi apanhar seu irmão, na casa n. II, daquella rua n. 141. Os dous, foram, assim, soccorridos ao mesmo tempo, sendo elle, em seguida, internado na Santa Casa, voltando ella para sua residencia.

A occorrencia foi assim:

Na referida casa, reside o Sr. José Moreira, com sua familia, da qual faz parte o joven Joel, seu filho, de 19 annos. Joel, como estivesse desempregado, ouvia sempre certas cousas que o incommodavam muito. Além disso, era noivo e isso mais aggravava sua situação. Acossado, assim, de todos os lados, resolveu matar-se. Tomou, pois, de uma faca punhal, e desferiu forte golpe no peito. Mas, apenas foram attingidos os tecidos musculares. Ainda assim perdeu muito sangue. Sua irmã Idalina de Souza, casada, de 22 annos, que tambem mora ali, vendo-o ferido, saiu a correr, para pedir soccorro. Foi quando se deu o segundo desastre.

A S. B. P. dos I. reune-se no dia 25

Depois de amanhã, 25, vão reunir-se os directores da Sociedade Beneficente Protectora dos Inquilinos, ás 7 horas da noite, na sua séde, afim de tratar de assumpto ...

O ASSUCAR

O mercado de assucar permanecia com maior actividade e esteve com os vendedores firmes, por isso elevando-se um pouco mais as cotações.

Os brancos crystaes cotaram-se de 75$ a 78$, os mascavinhos de 61$ a 65$ e os mascavos de 44$ a 52$, por 60 kilos, cif.

O movimento verificado constou de 5.340 saccos de entradas e 7.007 de saidas, sendo o "stock" de 203.051 ditos.

Illmo. Sr. Dr. Silva Pinto, DD. director da Casa de Saude S. Lucas

Soffrendo minha senhora, ha mais de tres annos, tendo perdido 22 1|2 kilos por causa de uma ulcera de estomago, vomitando todo alimento que tomava, desde aquella data; desanimado, trouxe-a a consultar o Dr. Godoy Tavares, que mandou internal-a na Casa de Saude S. Lucas. Depois de internada e tratada pelo regimen, não vomitou uma só vez e, um mez depois, saiu curada, comendo o trivial, sem incommodo algum. Por esta cura e pelo tratamento fidalgo que recebeu, vos apresento os meus sinceros agradecimentos. Com toda estima e consideração firmo como amigo grato. — *Fernando Kanguassú*. Rio, 23-10-23.

O ministro da Agricultura adiou sua visita a S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — O Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, telegraphou ao presidente da Bolsa de Mercadorias, dizendo adiar para 3 de novembro proximo, a sua visita a S. Paulo, attendendo á necessidade de acompanhar os trabalhos do orçamento do Ministerio da Agricultura.

Um menor victima de um auto

Na rua Santo Christo, esquina de Vidal Negreiros, foi atropelado por um auto o menor Mario, filho de Juvenal Dantas, residente á rua Sarah n. 12. A victima, que soffreu ferimentos na cabeça, teve os soccorros da Assistencia. O chauffeur evadiu-se, sem que a policia pudesse ter conhecimento do occorrido.

Uma delegação de sympathia

De regresso da visita ao Jockey Club de Buenos Aires

Captivante a gentileza do governo e da sociedade argentina

Já regressaram de Buenos Aires os membros do Jockey-Club que, chefiados pelo Dr. Linneu de Paula Machado, ali foram assistir o grande premio do Jockey-Club de Buenos Aires, a convite amabilissimo daquelle centro tradicional do Prata.

Todos os membros da delegação se mostram penhorados em extremo pelas gentilezas ali recebidas, quer do governo, quer da sociedade argentina, evidenciando como visitas dessa natureza contribuem de modo apreciavel para a maior estima e approximação dos dous povos.

Falamos, a bem dizer, com todos os membros da delegação do Jockey-Club, ouvindo de cada qual uma palavra ou phrase. Antes de transmittil-as apressadamente devemos, porém, accentuar que os Srs. Linneu de Paula Machado e Francisco Osorio de Azevedo Ribeiro, na rapida palestra com que nos distinguiram, se confessaram encantados com o acolhimento que tiveram, pois foram recebidos na intimidade do lar argentino com manifestações de inegualavel carinho. Parecia que Buenos Aires tinha uma só preoccupação durante os oito dias da estadia da delegação, qual a de homenagear o Brasil, collaborando para este exito o governo, a sociedade, no que havia de mais fino, a imprensa e o povo.

Destacar nomes seria impossivel, já que certamente haveria injustiças, ou teriamos então de mencionar toda a alta sociedade argentina, pois não houve discrepancias — disseram-nos aquelles dous senhores.

Linneu de Paula Machado — O presidente do Jockey-Club tinha pouco a dizer. Comprehendia-se: S. S. não queria repisar conceitos, e tem pavor das trivialidades. Resumia tudo em poucas palavras, alludindo aos seus companheiros de delegação no gentil proposito de accentuar que a esses se devia sobretudo o exito da delegação. As suas impressões da Argentina eram magnificas, não differindo em nada da de seus companheiros de embaixada, e haviam sido, por signal, transmittidas numa entrevista com que o distinguiram os nossos apreciados collegas da "Nacion" de Buenos Aires. E o Dr. Linneu de Paula Machado, cercado ali no Jockey-Club de um grupo de amigos, nos fazia o elogio dos progressos da Argentina, da cultura de seu povo e da energia de sua raça.

Ricardo Xavier da Silva — Difficilmente lhe posso dar uma idéa dos sete dias encantadores que passei em Buenos Aires! O nosso desembarque foi o mais cordial possivel, e o Sr. Joaquim Anchorena, presidente do Jockey-Club de Buenos Aires, foi de tão grandes gentilezas que se eu fosse enumeral-as ou descrevel-as não acabaria tão cedo. Não posso, porém, deixar de me referir ao presidente Alvear que foi para comnosco, e especialmente para com o Sr. e Sra. Paula Machado de uma gentileza deveras captivante, e só comparavel á da propria sociedade argentina, que parecia empenhada em nos cumular de distracções, estabelecendo-se uma sorte de competições nos proprios requintes da amabilidade de cada um de seus representantes.

Falou-nos ainda o Sr. Ricardo Xavier da Silva da criação de animaes de corrida, dizendo-nos que julga haver a Argentina no assumpto attingido ao nivel de apuro dos povos da Europa que mais se dedicam a essa industria, acreditando que apenas o povo inglez seja superior ao argentino em materia ... elogiando a acção do novo embaixador Pedro de Toledo, e encarecendo os frutos dessas visitas na maior approximação e mais profundo conhecimento dos dous povos irmãos.

Virgilio de Mello Franco — Fez-nos o caloroso elogio do presidente do Jockey-Club de Buenos Aires, e da distincção fidalga da sociedade argentina, dizendo-nos tambem:

"O governo argentino, mão grado o caracter todo particular da nossa visita, associou-se ás manifestações de sympathia que nos cercaram, tendo o presidente Alvear, por duas opportunidades, nos dado a honra de receber. A primeira vez foi no dia em que se celebraram as festas da raça. Assistimos então, das sacadas da Casa Rosada, em companhia de S. Ex., ao desfile commemorativo do grande dia, findo o que fomos convidados por S. Ex. a tomar uma taça de "champagne" em sua companhia, tendo o presidente Alvear a todos servido por suas proprias mãos, e usando de expressões extremamente amaveis para todos nós, para o Brasil e para os brasileiros; e pediu-nos mesmo que fossemos portadores de suas saudações ao presidente do Brasil, em honra do qual S. Ex. ergueu a sua taça.

Depois offereceu-nos S. Ex. um jantar em sua residencia particular, durante o qual se mostrou um amphytrião encantador, cheio de gentilezas para com os seus hospedes.

A illustre senhora de Alvear por sua vez foi para comnosco, e sobretudo para com as senhoras que nos acompanhavam, de gentileza inexcedivel. O ministro das Relações Exteriores e a senhora Gallardo, bem como o seu collega da Agricultura e a senhora Le Breton não faltaram a nenhuma das festas com que nos honraram os nossos amigos argentinos.

E depois o Sr. Virgilio de Mello Franco entrou em detalhes, falando sempre com vivo enthusiasmo, e descrevendo-nos a belleza do Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires, para concluir que o exito da delegação se deve sobretudo ao Brasil, e não ao nosso Jockey-Club, que a sociedade argentina, e o seu governo, cumulando a todos de tão grandes gentilezas, quiz mais prestar uma homenagem ao nosso paiz do que á instituição, muito representativa embora, do Jockey-Club, que elle teve a honra de representar em Buenos Aires, com os demais companheiros de delegação.

Mario de Azevedo Ribeiro — Encontramos o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, hoje de manhã, quando se dirigia para as obras do novo Hippodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas, cujo plano é de sua autoria e cuja execução lhe foi confiada. Dizia-nos que palavras não pódem traduzir as amabilidades e attenções e que se tornara escravo da gentileza argentina. Disse ainda que o Hippodromo Argentino é um dos mais bellos do mundo mas que tudo faria para que o nosso não seja inferior, lembrando que a construcção do novo prado desperta grande interesse nos centros turfistas sul-americanos.

Quanta verdade nos "Apontamentos para a Historia de Pernambuco!"

Advertencias que se confirmam sobre os esbanjamentos do governo terremoto

A proposito da idéa de um banquete que os contemplados na cornucopia de todas as graças, ás quaes devemos a miseria do Thesouro publico que nos legou o governo terremoto, pretendem offerecer a certo politico seu cumplice na fortuna facil que fizeram, o tenente-coronel Malaquias de Lima escreveu a A NOITE a seguinte carta:

"Em modesto e despretencioso trabalho, publicado sob o titulo "Apontamentos para a Historia de Pernambuco", e largamente distribuido entre os homens mais eminentes e de responsabilidade na direcção do paiz, quando nos referimos a alguns dos maiores servidores da Humanidade na sciencia, nas artes, na politica e, finalmente, na defesa de povos opprimidos e miseravelmente explorados por falsos patriotas, em sincero appello á mocidade, dissemos:

"Comparem, jovens e esperançosos patricios, a attitude serena e respeitosa desses grandes vultos com a do nosso presidente, quando achincalha publicamente o Congresso; desprestigia a Justiça, não cumprindo "habeas-corpus"; transfere em massa distinctos officiaes do Exercito, por questões de politica partidaria; hostilisa os funccionarios publicos com a "tabella Cicero Peregrino", sem a consciencia dos males que nos tem causado em sua nefasta administração, com os successivos e onerosos emprestimos estrangeiros (75 milhões de dollares, dos quaes 25 destinados e não applicados á electrificação da Estrada de Ferro Central, e nove milhões esterlinos para a valorisação do café); com as grandes emissões de apolices e papel-moeda, cujo valor até hoje não foi ainda positivado; com a construcção de obras sumptuarias e perfeitamente adiaveis; com a realisação de obras vultosas, sem o principio moralisador da concorrencia; com a instituição do jogo livre, felizmente extincto com a emenda do actual ministro da Viação no orçamento da Receita, etc., etc.

Ainda mais: com as obras do Nordeste e mais despesas extraordinarias, avalia-se o "deficit" geral em perto de um milhão de contos!!!"

Pois bem: tudo quanto então affirmámos foi corroborado pela imprensa desta capital, em artigos que honram a nossa cultura e ao nosso patriotismo, e posteriormente confirmado pela mensagem do actual governo, de 30 de novembro do anno findo, pela "varia" de 4 de setembro e pela nota official publicada hontem.

Nós, que não vivemos isolados da sociedade, como um reprobo ou criminoso, nem fomos contemplados na cornucopia das graças do governo-terremoto, por toda parte ouvimos os clamores e protestos dos que soffrem as consequencias dos erros e desmandos commettidos no mais desgraçado periodo de nossa historia politica. Era frequente dizer-se — se fosse na Inglaterra, nos Estados Unidos, na Italia, na Hespanha e em muitas outras nações, onde se respeita a opinião publica, esse homem seria responsabilisado.

Entretanto, aqui se procede de modo diverso... Bello exemplo, não ha duvida, como estimulo ao cumprimento do dever.

Para terminar, façamos nossa a opinião de brilhante escriptor. A nossa doença não é incuravel. Saibamos collocar acima de tudo a grandeza e o amor da patria.

Nota — Embora sem autoridade e competencia para examinarmos e julgarmos do tanto, o nosso contentamento pelos ... nos altamente patrioticas que della resaltam, visando melhorar a nossa precaria situação financeira. Vosso constante leitor, tenente-coronel Malaquias Lima. Residencia, Laranjeiras 137."

NOTICIAS POLITICAS DO AMAZONAS

Provaveis candidatos á representação no Congresso

MANÁOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Segundo versões correntes nas rodas politicas desta capital, vae o partido governista estadual apresentar a seguinte chapa, nas proximas eleições para renovação da representação amazonense, no Congresso: Salles, Dorval Porto e Alcides Bahia, para deputados; e Lopes Gonçalves ou Aristides Rocha, para a vaga do Senado.

MANÁOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A Alliança Republicana, sob a chefia do Sr. Silverio Nery, acceitou a renuncia apresentada pelo vice-presidente, Sr. Jeronymo Ribeiro, tendo sido já eleito para o seu logar o Sr. Guerreiro Antony.

MANÁOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A agremiação politica denominada União Republicana Amazonense, em reunião recente, resolveu dissolver-se, ficando deliberado communicar-se tal resolução ao deputado Salles, chefe da mesma, actualmente nessa capital.

CANDIDATO A VEREADOR DE CONGONHAS DO CAMPO

QUELUZ (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Congregaram-se todos os partidos politicos de Congonhas do Campo e apresentaram o advogado Francisco Pereira Filho para o cargo de vereador á Camara Municipal.

EXCLUIDO DO EXERCITO, POR "HABEAS-CORPUS"

Foi mandado excluir do serviço do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", o conscripto militar Manoel Narciso.

PERDEU-SE domingo, na barca do Boquerão, um pregador de ouro para cabello. Gratifica-se a quem o entregar a esta redacção.

OS VALES-OURO

Com a alta do dollar, que passou a cotar-se no Banco do Brasil a 10$780, á vista, e a 10$750 a praso, aggravaram-se mais ainda os vales ouro. Aquelle banco passou a fornecer esses vales, para a Alfandega, á razão de 5$387 por 1$000 ouro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O governo-terremoto

Discute-se, novamente, na Camara, a ruinosa operação de 9.000.000 de libras

Clausulas vexatorias do contrato de valorisação do café

Voltou-se a discutir, hoje, na Camara, o ruinoso emprestimo de 9.000:000 de libras feito pelo governo-terremoto. Occupou a tribuna o Sr. Octavio Rocha, para responder ás allegações, hoje feitas, na imprensa, pelo Sr. Custodio Coelho.

Começou o orador por declarar que é capciosa a argumentação do Sr. Custodio Coelho, quando procura contradicção entre a affirmativa do governo de que o emprestimo está resgatado e a existencia de stock. O stock existe apenas em pequena quantidade e o governo affirma que, corrigindo o erro do Sr. Custodio Coelho, pretende tel-o liquidado até 31 de dezembro. Não affirmou outra coisa. Combate a affirmativa de que as 4.535.000 saccas do stock se destruam a resgatar os 13 milhões, porque, pelo contrato, esse resgate só podia ser feito dez annos depois. Demais o Sr. Custodio Coelho, já havia sacado sobre os 9.000.000 £, desfalcando o governo actual totalmente desse recurso.

Affirma o Sr. Octavio Rocha que a letra de 4.000.000 £ não se destinou á valorisação do café, mas sim para cobrir differenças de cambio e pede ao Sr. Custodio Coelho licença para dirigir-se ao Banco do Brasil solicitando informações a respeito, e, nesse sentido, appella para o "leader" da maioria afim de que não negue seu apoio ao requerimento. Póde affirmar, pelas informações que tem da praça, que a carteira de cambio não fez saque algum com a base da referida letra de 4.000.000 £.

Sabe o orador que as clausulas do contrato de 9.000.000 £ estatuem:

"Emquanto existir em circulação qualquer titulo do emprestimo — o governo do Brasil não poderá comprar qualquer café, directa ou indirectamente, sem consentimento, por escripto, do "comité" e nem autorisará qualquer plano de defesa do café, e nem poderá empregar qualquer medida que impeça a exportação do café".

Sómente a 1º de outubro de 1932 é que o governo podia antecipar pagamento; antes disso o producto do café vendido ia-lhe sendo creditado em conta-corrente. As vendas do café seriam de 453.000 saccas por anno.

Foi por ter conhecimento dessas clausulas que declarou ser esse contrato um erro gravissimo, que correspondeu a collocar em mão da "Brazil Warrant" o contrôle de economia de S. Paulo e do Brasil durante 10 annos. Mantem a sua affirmativa e pedirá ao governo copia do contrato para confirmal-a pelos textos, "verbum ad verbum". Contesta que se tivesse valorisado o café sob base "ouro". A valorisação foi feita com o papel emittido pela carteira de redesconto. Se com o emprestimo de .... 9.000.000 £ se tivesse recolhido esse papel, papel-moeda.

Termina o Sr. Octavio Rocha que a operação é indefensavel, e que bem andou o governo actual, do qual aliás não é partidario, obtendo a rescisão de duas clausulas. Devia fazel-o por qualquer preço, quanto mais como fez, sem "onus" maior para o Thesouro, graças á amizade pelo Brasil dos banqueiros Rotschild e ao correcto procedimento posterior da "Brazil Warrant".

Para a fundação de um hospital para creanças

A CREAÇÃO DA "TOMBOLA DOS ESTADOS"

Foi lido no expediente de hoje na Camara um requerimento de Carlos Augusto Peçanha, solicitando a concessão de uma tombola para a fundação de um hospital de creanças. Consta esse plano de uma tombola, com caracter official, denominada "Tombola dos Estados", para um jogo de apostas sobre os finaes do premio maior da loteria desta capital, com sorteios diarios, annexos ás extracções da Companhia de Loterias Nacionaes, que funccionará nesta capital, com succursaes nos Estados, inclusive o territorio do Acre. Diz o peticionario que com isso se conseguirá, logo no primeiro anno, nesta capital, uma renda no valor de, réis, 11.700:000$000 e em cada um dos Estados 390:000$000 annuaes.

UM CASO RARO NA FAZENDA

Um collector federal responsabilisado pela requisição de passagens

Deferindo um pedido da Empresa de Navegação Sul Fluminense, no sentido de ser-lhe paga a quantia de 368$, de passagens fornecidas a agentes fiscaes respectivos e ao collector das rendas federaes em Paraty, Manoel Antonio de Barros, o Sr. ministro da Fazenda mandou responsabilisar o collector de que se trata pela requisição de passagens, sem que tivesse autorisação legal para isso.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA VIII^a OLYMPIADA EM PARIS

Do expediente de hoje, na Camara, figurava um memorial da Confederação Brasileira de Desportos, pedindo o apoio do Congresso para o projecto do Sr. Americano do Brasil, que auxilia com 300 contos a representação do Brasil na VIII^a Olympiada, a realisar-se em 1924, em Paris. Nesse documento, a entidade maxima dos desportos declara que as despesas, fóra as passagens, se elevarão a 350:000$, fazendo nesse sentido, pormenorisada exposição dos gastos.

Transferencias na arma de infantaria

Foram transferidos na arma de infantaria os primeiros tenentes Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, do 9º regimento (Rio Grande) para o 9º batalhão de caçadores (Pelotas); Anthero José Ramalho, deste batalhão para a companhia de metralhadoras pesadas do 8º regimento (Porto Alegre), e Nestor Souto de Oliveira, desta companhia para o 9º regimento.

O que houve, hoje, no C. M.

Careceu de importancia a sessão de hoje no Conselho Municipal, de cuja ordem do dia constavam projectos que contam tempo a uns funccionarios municipaes, reintegram outros e mandam matricular alumnos na Escola Normal, sendo tudo approvado.

PARA SERVIR DE BASE Á LEI DE MEIOS DO DISTRICTO

Chegou, hoje, ao Conselho a proposta orçamentaria do Sr. prefeito

Um discurso estranhando, immediatamente, esse atraso

Esta tarde chegou ao Conselho Municipal a proposta orçamentaria enviada pelo Sr. prefeito, afim de servir de base á lei de meios do proximo exercicio financeiro.

Foi o Sr. Francisco Jardim, secretario do governador da cidade, quem a levou á Mesa do legislativo local, e, apenas S. S. se desincumbiu desse trabalho, o Sr. Adolpho Bergamini pediu a palavra para reiterar sua estranhesa de que tão tarde, quando pouco falta para o encerramento da actual sessão daquella Camara, e, peor ainda, em contrariedade com a força da lei que dispõe sobre a materia, o Sr. prefeito se desobrigue daquelle dever, forçando esse atrazo a alternativa do Conselho ter que sancionar, de cruz, o trabalho da Directoria de Fazenda, ou no caso de não desistir das suas attribuições privativas, desempenhar-se com precipitação e evidente prejuizo para os interesses da collectividade.

Novos successos dos separatistas allemães

Já foi declarada a Republica tambem em Duisburg

BERLIM, 23 (Radio-Havas) — Informam de Dresden que todos os partidos politicos protestam contra a entrada de forças da Reichsweh no territorio da Saxonia.

Receia-se que a attitude do Reich, occupando Leipzig e preparando-se para occupar outras cidade do territorio saxão, concorra para aggravar ainda mais a situação interna da Allemanha.

LONDRES, 23 (Havas) — Informações de Coblença annunciam que os separatistas se apoderaram da municipalidade de Treves.

Um despacho de Aix-la-Chapelle informa tambem que a republica já se acha effectivamente proclamada em Duisburg.

AUGMENTAM OS EFFEITOS DA SECCA, E O PREÇO DA VIDA, EM ALAGOAS

PEDRA (Alagoas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Accentuam-se cada vez mais os effeitos causados pela secca, neste municipio, onde ha falta de muitos cereaes, sendo os existentes vendidos por preços elevados.

Em muitos logares, o gado está morrendo de séde e de fome, pois ha falta absoluta de pastagens.

Advertencia a um collector federal

Negando provimento ao recurso de Wendler & C., do acto da Delegacia Fiscal no Paraná, que confirmou a decisão da 1ª collectoria de Curityba, impondo áquella firma a multa de 600$, por infracção do regulamento ... a retenção da mesma collectoria para o erro em que incidiu, marcando o mesmo prazo de 30 dias para recolhimento da multa e interposição do recurso.

A 2ª SECÇÃO DA 5ª C. DE R. SEM CHEFE

Foi exonerado o major reformado Hermenegildo de Araujo Godinho, conforme pediu do logar de chefe da 2ª secção da 5ª circumscripção de recrutamento (Goyaz).

Mais 500 contos para o Thesouro Nacional

O Sr. Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para o Thesouro Nacional a importancia de 500:000$, ficando assim elevados a 9.000:000$ os saldos recolhidos este anno pela caixa ao erario publico.

Uma decisão contraria á Casa de Misericordia

Em solução a uma consulta da Sociedade Anonyma Etablissements Bloch, sobre o facto da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro recusar-se a assignar duplicata do valor de 7:500$, relativa á venda de cinco fardos de morim, no valor acima citado, a prazo de 90 dias, o Sr. ministro da Fazenda, concordando com o parecer a respeito emittido, decidiu que a isenção de que se quer valer a Santa Casa não lhe aproveita no caso em apreço.

Foi pronunciado pelo crime de tentativa de morte

O facto occorreu na tarde de 17 de setembro ultimo, na rua 21 de Abril, em Quintino Bocayuva. Após uma ligeira discussão entre Manoel Rodrigues Gonçalves e o sexagenario Stefano Maliconico, este disparou quatro tiros de revólver, sendo que dous foram alcançar Gonçalves, ferindo-o.

Denunciado pelo crime de tentativa de morte, Stefano foi pronunciado, hoje, pelo Dr. Renato Tavares, Juiz da 6ª Vara Criminal.

O novo inspector de Tiro de Guerra da 6ª região militar

Foi nomeado inspector de Tiro de Guerra e Instrucção Militar da 6ª região (Bahia) o capitão de infantaria José Bina Fonyat.

A Directoria da Despesa concede de varios creditos

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: de 50:000$ á Delegacia Fiscal em S. Paulo, para pagamento da 1ª prestação da subvenção concedida no corrente anno, á Escola Polytechnica daquelle Estado, de 25:100$ á Delegacia Fiscal na Bahia, para despesas com a installação do Nucleo Colonial Ruy Barbosa, em S. Felix, naquelle Estado, e de réis 4:800$, á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento de alugueis do predio em que funcciona a Escola de Aprendizes Artifices no mesmo Estado.

COMEÇOU O JULGAMENTO DE PERCY DAVIS, NO CEARA

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Começou o summario de culpa do processo a que responde Percy Davis, denunciado por crime de morte por suffocação, na pessoa de sua esposa, D. Edith Mill Davis.

O T. C. VAE DIZER SOBRE A LEGALIDADE DE UM CREDITO DE 900$, NA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra interino consultou ao Tribunal de Contas se poderia ser legalmente aberto ao respectivo Ministerio, o credito de 900$, para attender ao pagamento devido a José Hauer Junior, negociante estabelecido em Curityba.

OS DESMANDOS NO LLOYD BRASILEIRO

Da tribuna da Camara, o Sr. Bethencourt Filho critica os actos da administração Cantuaria

Hoje, no final da sessão da Camara, o Sr. Bethencourt Filho voltou a combater a administração do commandante Cantuaria no Lloyd Brasileiro. Disse S. Ex.:

"Acabo de receber, Sr. presidente, a cópia do officio dirigido pelo muito poderoso Sr. commandante Sabido Cantuaria ao Sr. ministro da Viação e por este endereçada a V. Ex.

Não responde o Sr. Sabido Cantuaria ao pedido de informações. Diz apenas que ainda não teve tempo de colligir os dados necessarios á resposta. Neste particular estou de accordo com o Sr. Sabido Cantuaria. Verdadeiro cabide de empregos, official da activa da nossa Marinha de Guerra, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, presidente do Lloyd Brasileiro, o Sr. Sabido Cantuaria, por maior que seja a sua actividade, não póde dar vasão a tanta cousa junta, e, por isso, não teve tempo ainda de responder ao requerimento de informações, pela Camara unanimemente approvado.

Veja V. Ex. que, recebido o pedido de informações a 15 de setembro, até hoje não teve o Sr. Sabido Cantuaria meios e modos de responder ao questionario apresentado. Diz o Sr. Sabido Cantuaria que breve (não affirma quando) responderá. E' assim uma especie do popular "talvez te escreva".

Mercê de Deus, a minha curiosidade foi julgada pelo Sr. Cantuaria — vulgo "carta branca" — fruto do meu patriotismo! Não fôra eu deputado da maioria e certamente seria considerado pelo presidente do Lloyd um revolucionario, conspirador, perturbador da administração publica. O meu patriotismo não está em causa ou em julgamento, e, sim, a má administração do Sr. commandante Cantuaria.

Empresa "lautamente" subvencionada pelos cofres publicos, soffrendo, hoje, os effeitos preniciosos da desastrada administração cantuaresca, o Lloyd, do qual é quasi unico accionista o Thesouro Federal, está sujeito á nossa patriotica ou impatriotica fiscalisação. Habituado a moldes dictatoriaes, saltou o Sr. commandante Cantuaria por cima da Inspectoria de Navegação, dirigindo-se directamente ao ministro, para, diz o mesmo presidente do Lloyd, "evitar perda de tempo". Ao inspector de navegação cabe responder á accusação do Sr. Cantuaria, que assim publicamente o considera um funccionario capaz de demorar e reter, casual ou propositadamente, a marcha dos papeis que pela Inspectoria transitam.

Entretanto, Sr. presidente, é o proprio Sr. Cantuaria quem diz que, tendo tido conhecimento do meu discurso, proferido em 5 do corrente, só então resolveu avisar a V. Ex. que não tivesse pressa, que esperasse, que as informações virão em breve, não tão rapidamente como pretende a Camara e sim tão vagarosamente, lentamente, a passo de tartaruga, como e quando o Sr. Cantuaria quizer. No emtanto, estamos discutindo os orçamentos, votando subvenções ao Lloyd e faremos tudo isso ás cégas, por ouvir dizer, porque S. Ex., o Sr. commandante Cantuaria tem mais que fazer. Não me cansarei de appellar para S. Ex. o Sr. presidente da Republica, chamando a attenção de S. Ex. para o que vae pelo Lloyd.

... mo e o orçarando do Lloyd; o commercio retira do Lloyd e transfere para a Costeira, a Martinelli, Haepck, suas mercadorias embarcadas; o material fluctuante deteriora-se, tudo vae á garra e o commandante Cantuaria de posse da celebre "carta branca" solta aos ventos o grito — o Lloyd sou eu. Entretanto, eu daqui direi ao Sr. Cantuaria: Não, não, não, o Lloyd é o patrimonio nacional desbaratado pela mais injusta e inepta administração.

(Muito bem, muito bem.)"

Mais uma praça commercial sem troco monetario

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa o commercio local a lutar com grandes difficuldades, causadas pela falta de moedas divisionarias, não existindo mais em circulação notas de pequeno valor e sendo rarissimos os nickeis em toda a praça.

O Lloyd não obteve isenção para amostras de uniformes

O Sr. ministro da Fazenda negou ao C. N. Lloyd Brasileiro isenção de direitos para amostras de uniformes vindas de Londres para os officiaes e tripulantes dos navios da mesma empresa.

O cambio permaneceu frouxo

O dollar subiu a 10$850!...

As condições do mercado de cambio revelavam-se cada vez mais tensas, por isso que funccionava com os bancos desupridos de letras de cobertura e sempre muito procurados para novas e maiores tomadas de letras bancarias.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil á taxa de 5 1|16 d. e pelos estrangeiros a 6 e 5 1|64. As letras particulares cotavam-se a 5 3|64 e 5 1|16 d., com raros vendedores, mostrando-se os bancos cada vez mais necessitados desses papeis.

Deixamos assim o mercado sensivelmente frouxo.

Os soberanos cotaram-se a 52$ e a libra-papel a 50$000.

O dollar regulou em alta, cotando-se á vista de 10$760 a 10$850 e a praso de 10$680 a 10$750.

A corôa regulou a 180$ por um milhão e o marco a 5$ por billião.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 4 59|64 a 5 d.; Paris, $623 a $631; Italia, $481 a $483; Nova York, 10$890 a 10$900; Suissa, 1$930; Hespanha, 1$435 a 1$442; Belgica, $532 a $540; Hollanda, 4$200; Suecia, 2$850; Dinamarca, 1$890; Buenos Aires, papel, 3$455; Montevidéo, 7$900.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v: Londres, 5 d. a 5 1|16; Paris, $613 a $623.

A' vista — Londres, 4 15|16 a 5 1|64; Paris, $618 a $628; Italia, $478 a $483; Portugal, $434 a $440; Nova York, 10$760 a 10$850; Hespanha, 1$430 a 1$470; Suissa, 1$900 a 1$930; Buenos Aires, papel, 3$450 a 3$490; ouro, 7$830 a 7$874; Montevidéo, 7$774 a 7$920; Japão, 5$260 a 5$320; Suecia, 2$840 a 2$875; Norega, 1$635; Hollanda, 4$190 a 4$210; Syria, $626; Belgica, $530 a $537; Rumania, $055 a $057; Slovaquia, $322 a $330; Allemanha, $005 por um milhão de marcos; Austria, 180 réis por mil corôas; café, $618 a $623 por franco; soberanos, 52$000; libras-papel, 50$000.

O mercado de cambio durante o dia regulou frouxo, tendo os bancos estrangeiros passado a sacar a 5 e 4 31|32 d., com dinheiro a 5 1|64 d. para o particular.

O Banco do Brasil alterou o dollar para 10$820, á vista, e passou a fornecer os vales ouro a 5$909.

Fechou o mercado com o Banco do Brasil inalterado e os outros ás taxas acima.

Os soberanos cotaram-se, por ultimo, a 52$, e a libra papel a 50$500.

O que exigem os chefes do movimento revolucionario grego

O chefe do governo de Athenas assegura dispôr de elementos para reprimir a revolução

Salonica dominada pelos revoltosos

ATHENAS, 23 (Radio-Havas) — Os generaes Gargalides, commandante do corpo de exercito de Salonica, e Leonardopoulos, commandante do corpo de exercito da Thracia e Macedonia, ambos partidarios do Sr. Venizelos e chefes do movimento revolucionario, baixaram uma proclamação em que pedem a dissolução de todos os "comités" revolucionarios e a demissão immediata do governo.

Por sua vez, o coronel Gonatas, presidente do conselho, assegura que dispõe dos elementos necessarios para reprimir o movimento e garantir a ordem publica.

A capital foi declarada em estado de sitio.

ATHENAS, 23 (Havas) — As tropas revoltosas de Salonica, segundo as ultimas informações, dominavam ali a situação. Em Salonica e Kara-Burun noventa reaccionarios tinham sido presos esta manhã.

Desentendimento entre os chefes da missão exploradora do valle do Amazonas

Volta a Nova York a commissão norte-americana

PORTO VELHO (Amazonas), 22 (Serviço especial da A NOITE) — A commissão norte-americana chefiada pelo Dr. Larube separou-se da commissão do Dr. Schurz, parece que por desentendimento entre ambos, e seguiu, pelo vapor "Andira", para Manáos, com destino a Nova York, via Pará.

Faltando ainda estudar a região do Acre, os restos dos trabalhos serão feitos pela commissão Schurz, acompanhando-a, nesse estudo, os technicos brasileiros, como, até agora, vinha sendo feito.

A S. A. "Industria de Tabacos" não obteve o que queria

O Sr. ministro da Fazenda resolveu manter, á vista do art. 99 do decreto n. 15.219, de 28 de dezembro de 1921, a sua decisão anterior, confirmativa da decisão da Recebedoria, recusando á Sociedade Anonyma Nacional Industria de Tabacos, direito á restituição da quantia paga em abril de 1920, a titulo de imposto de 2 1|2 sobre gratificação a seus directores pelos serviços prestados em 1919.

PREFERE A RESERVA NAVAL

Foram remettidos ao Ministerio da Marinha os papeis em que o reservista do Exercito, Candido Henrique da Rocha pediu transferencia para a Reserva Naval, por ser machinista da marinha mercante.

Uma relação dos commissarios da Armada que cursaram a Escola de Intendencia da Guerra

Em aviso de hoje, foi enviada ao Ministerio da Marinha a relação nominal dos officiaes commissarios da Armada que, em 1922, cursaram a Escola Superior de Intendencia, com declaração dos pontos obtidos, resultado dos exames feitos e ordem de classificação por merecimento intellectual.

Começaram, em S. João d'El-Rey, os trabalhos forenses

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Sob a presidencia do juiz de direito desta comarca, começaram, hoje, os trabalhos do Jury local, devendo ser julgados cinco réos, entre os quaes um accusado de uxoricidio.

Licenças para tratamento de saude na Guerra

O Sr. ministro da Guerra interino concedeu licença, para tratamento de saude, ao 2º official do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul Oscar de Freitas Lima, por tres mezes; ao operario da fabrica de cartuchos do Realengo Antonio Vianna da Silva por seis mezes, e ao auxiliar da mesma fabrica Aurelio Hernandes Serra por dous mezes.

O novo capitão do porto de S. Paulo

Por acto do Sr. ministro da Marinha, foi nomeado o capitão de fragata, Manoel José Nogueira da Gama, para o cargo de capitão do Porto do Estado de São Paulo.

Fallecimento de um football mineiro

Recebemos de Villa Nova de Lima, Estado de Minas Geraes, o telegramma abaixo, com data de hoje:

"Acaba de fallecer aqui o jogador Nem, em consequencia dos ferimentos recebidos no jogo com o Tupy, no dia 21. — Presidente do Villa Nova F. Club."

O café regulou estavel, mas, desceu de preço

Continuava o mercado de café bastante activo, com relação aos embarques, que eram desenvolvidos e as entradas.

Quanto aos negocios, porém, permaneceu pouco animado, pois os compradores mostrando-se infensos a novas compras, permeneciam retraidos. Em vista disso, os vendedores foram forçados a transigir e assim o typo 7 desceu a 33$500 por arroba. Apezar disso, os negocios correram em escala muito moderada, tendo sido fechados na abertura apenas 5.753 saccas.

Ficou o mercado, porém, estavel, embora tivessem descido os preços.

As ultimas entradas foram de 14.184 saccas, sendo 12 684 pela Leopoldina e 1.500 pela Central.

Os embarques foram de 15.440 saccas, sendo 9.083 para a Europa, 5.876 para o Cabo, 1.281 para o Rio da Prata e 200 por cabotagem.

Havia em deposito, hoje, 504.474 saccas.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
N. 4	36$000
" 5	35$000
" 6	34$100
" 7	33$500
" 8	33$000
" 9	32$400

— Em Nova York a Bolsa accusou no fechamento anterior uma alta de 2 a 3 pontos nas opções.

O mercado de café durante o dia regulou destituido de interesse e fraco, tendo sido vendidas mais 2.274 saccas, no total de 3.027 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

Passaram por Jundiahy, hoje, com destino a Santos, 25.000 saccas.

DESATINOS E VIOLENCIAS IMPOSTOS PELA FOME

O povo, em Hamburgo, pilhou armazens e atacou a policia

HAMBURGO, 23 (Havas) — Deram-se hoje diversos conflictos entre o povo e a policia por motivo da carestia da vida. A multidão, vivamente irritada contra a alta crescente dos generos de primeira necessidade, atacou e tomou de assalto alguns postos policiaes, que abandonou em seguida quando appareceram novas forças requisitadas com urgencia.

Muitos armazens de viveres foram assaltados e completamente pilhados pelos populares. Os conflictos ainda não cessaram em alguns pontos da cidade.

POR UNANIMIDADE!

O promotor folheou o processo durante oito minutos e o réo, um homicida, foi absolvido

Foi julgado, hoje, pelo Tribunal do Jury, o réo João Marques Ferreira que, na noite de 25 de abril do corrente anno, vibrou uma facada em Magdalena Lopes da Assumpção, causando-lhe a morte, facto este occorrido no morro do Salgueiro.

Finda a leitura do processo, feita pelo escrivão competente, foi dada a palavra ao bacharel Ponciano Spindola, adjunto de promotor, que, ao invés de accusar, analysando o crime e arguindo razões de direito, limitou sua acção a repetir a leitura dos autos, o que fez em oito minutos...

Em seguida, o bacharel Ponciano pediu a condemnação do réo no grão maximo. Estava terminada a sua missão, e os jurados tinham ouvido a leitura do processo duas vezes!

Falou, então, o Dr. Alvarenga Netto, advogado do réo, que estudou as differentes provas constantes dos proprios autos, e fez ampla defesa do seu constituinte, para quem terminou pedindo a absolvição, pela derimente da perturbação dos sentidos e da intelligencia.

Findos os debates, o conselho de sentença, entre a leitura do bacharel Ponciano e a exposição da defesa, não teve duvidas em absolver o réo por unanimidade de votos.

Amanhã, serão julgados os réos Oscar Fernandes e Octavio dos Reis, accusados de homicidio.

Para modificações no tender "Cuyabá"

Foi nomeada uma commissão de engenheiros-machinistas

O Sr. ministro da Marinha, nomeou uma commissão composta do capitão de fragata, Americo José Cardoso e dos engenheiros machinistas capitães de corveta Dionysio Gonçalves Martins, Carlos Olympio Borges de Faria, para, de accôrdo com a Inspectoria de Engenharia Naval e Missão Naval Norte Americana, organisar os planos para as adaptações que devem ser feitas no tender "Cuyabá", de modo a transformal-o em tender de esquadra.

Foi modificado, provisoriamente, um artigo do Regulamento da Escola de Machinistas Auxiliares da Armada

Em vista de uma disposição do chefe do Estado Maior da Armada, o Sr. ministro da Marinha resolveu modificar, em caracter provisorio, o artigo 23 do Regulamento da Escola de Machinistas auxiliares, afim de o harmonisar com o artigo 110 das escolas profissionaes.

O artigo modificado foi assim redigido: "Os alumnos poderão ser desligados da Escola durante os tres primeiros mezes, e ser substituidos por outros á requisição do director, caso tenham manifestado pouca aptidão para seguir com aproveitamento o curso. Paragrapho unico — Os alumnos que obtiverem durante o anno nas aulas, exercicios, trabalhos de officinas, media inferior a 2, não poderão ser submettidos a exame, sendo desligados da Escola.

Morre um politico pernambucano

RECIFE, 23 (A. A.) — Falleceu o Dr. Possidonio Rego Barros, influente politico em Gravatá, cujo passamento foi muito sentido.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel; chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia; maxima entre 24º0 e 26º0.

Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo, instavel; chuvas.

Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo — instavel; chuvas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a leste, rajadas no Rio Grande, frescos nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (até as 3 horas do dia 23) — O tempo foi instavel durante todo o periodo, com chuvas fracas e chuviscos á noite e hoje pela manhã, o que confirma a previsão, salvo na parte referente á passagem para o — bom de dia — que não se verificou até as 3 horas da tarde. A temperatura declinou; a média das temperaturas extremas registadas hoje nos postos do D. Federal foi: maxima 22º5 e minima 17º1. Os ventos predominaram do quadrante sul.

Em todo o paiz (até as 9 horas do dia 23) — Zona norte — Tempo, instavel em parte da Bahia e bom nos demais Estados. Choveu esta manhã em Guaramiranga e chuviscou em Olinda. Zona centro — Tempo, instavel. A temperatura elevou-se em Matto Grosso e declinou nos demais Estados. Choveu e chuviscou esta manhã e hontem em muitas localidades desta zona. Zona sul — Tempo, bom, no Paraná e Rio Grande e instavel nos demais Estados. A temperatura elevou-se no Rio Grande e foi estavel nos demais Estados. Choveu esta manhã em Paranaguá e chuviscou em Ribeirão Preto, Brotas, Piracicaba e S. Francisco. Choveu hontem em Franca e Paranaguá e chuviscou em R. Preto.

Loteria do Estado do Rio

6912	30:000$000
32698	3:000$000
17121	2:400$000

Loteria de São Paulo

39080	25:000$000
74902	3:000$000
1079	2:000$000

O PROBLEMA SOCIAL NO BRASIL

A duração do trabalho industrial e commercial

O Centro Industrial do Rio de Janeiro enviou, hoje, um telegramma á Camara, solicitando o adiamento, por alguns dias, da discussão do projecto regulando a duração do trabalho, afim de que lhe possa remetter uma representação em que estuda devidamente o assumpto, propondo as suggestões que julga indispensaveis.

COMMUNICADOS

Tenente-coronel Raphael Verissimo Vianna

✝ Francisca de Carvalho Vianna, Quiteria Verissimo Vianna (ausente), Marphiza Canabarro de Carvalho e filhas, Edmundo Canabarro de Carvalho e familia, Maria Luiza de Carvalho Palmeiro (ausente), Candida Canabarro Reichardt e filhos, Domingos José de Carvalho e senhora, João Canabarro, general Manoel Barreto Vianna e familia, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia que, por alma de seu saudoso esposo, filho, genro, cunhado, sobrinho e primo RAPHAEL VERISSIMO VIANNA, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 24, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares.

Joaquim Teixeira Macedo Filho

FALLECIDO NA BAHIA

✝ Joaquim Teixeira de Macedo, senhora e filhos, Joaquim Gomes Dias e filhos, Joaquim Maria de Abreu e filho, Palmyra Porto Carrero convidam os seus amigos e parentes para assistirem a missa que mandam rezar em intenção do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e noivo, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que se fizerem representar neste acto religioso.

Maria Pia Pereira da Camara

✝ O Dr. José Calistrato Carrilho de Vasconcellos, senhora e filhos; Dr. Pedro Pernambuco, senhora e filhas; Dr. Heitor Carrilho e senhora; Dr. Pedro Pernambuco Filho e senhora Dr. Milton Carrilho e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam dizer, ás 9 horas de quinta-feira, 25 do corrente, na egreja da Cruz dos Militares, á rua 1º de Março, por alma de sua irmã, cunhada e tia D. MARIA PIA PEREIRA DA CAMARA.

Auguste Charles Felix Cavé

1º ANNIVERSARIO

✝ A viuva Adele Cavé e filhos mandam celebrar uma missa de 1º anniversario do passamento de seu idolatrado esposo e pae AUGUSTE CHARLES FELIX CAVÉ, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula e por esse motivo, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião. Desde já agradecem a todos que tomarem parte.

Pharmaceutico Arthur Alves Ferreira de Faria

5º ANNIVERSARIO

✝ Viuva Faria e filhas fazem celebrar missa, ás 7 horas, na egreja N. S. de Lourdes, pelo seu inesquecivel e sempre lembrado filho e irmão ARTHUR ALVES FERREIRA DE FARIA, para este acto convidam os seus amigos e confessam-se eternamente gratas.

José Alves de Oliveira

SANTO THYRSO

✝ Magdalena de Oliveira, Eulalia de Pinho, Antonio de Pinho e mais parentes participam o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae e sogro e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, saindo da rua Marechal Floriano 143, para o cemiterio de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem a este acto de caridade.

Maria Carolina N. C. Ribeiro de Castro

✝ Joaquim Bento Ribeiro de Castro e familia (ausentes), viuva José Manoel Carneiro da Silva e familia participam a seus parentes e amigos que a missa do setimo dia por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia será rezada amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Parto, á rua de S. José.

Josephina Zambelli

✝ Raul Zambelli, Guiomar Zambelli e filhos, agradecem a todos que assistiram na doença e acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e avó e convidam a todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar quinta-feira, 25 do corrente, ás 9.30, na egreja de N. S. do Carmo (altar-mór), pelo que, penhoradissimos, agradecem.

José Antonio Teixeira da Silva

Os bachareis de 1919, da antiga Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, convidam a Exma. familia e os amigos do Sr. JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA para a missa que por alma desse saudosissimo companheiro mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria (largo do Machado).

D. Sara Braune

✝ A familia Braune fará celebrar missa de 7º dia, em suffragio da alma de D. SARA BRAUNE (Sarita), amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, altar-mór.

Emilia Leal V. da Costa

(MILOCA)

✝ Em suffragio de sua alma será celebrada uma missa quinta-feira, 25 do corrente, quinto anniversario de seu fallecimento, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo.

Isabel Ferreira Pacheco

✝ A familia Pacheco convida os parentes e pessoas de suas relações para assistir a missa de trigesimo dia, por alma de ISABEL FERREIRA PACHECO, a celebrar-se amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella.

Agradecimento

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA

A familia do almirante JULIO CESAR DE NORONHA, na impossibilidade de obter os endereços de todas as pessoas que manifestaram o seu pezar por morte do seu bom, prezado e inesquecivel chefe, apresentando-lhe pezames, pessoalmente, por carta ou telegramma, acompanhando o enterro, ou comparecendo ás missas de 7º e 30º dias, serve-se deste meio para lhes hypothecar a sua eterna gratidão.

João Marcos de Araujo

CONFERENTE DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

A viuva, filhos e genro do finado JOÃO MARCOS DE ARAUJO, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os amigos e collegas de seu saudoso esposo, pae e sogro as innumeras provas de amizade, auxilio e carinho, que lhes dispensaram na cruel angustia por que acabam de passar, o fazem por meio destas linhas, assegurando a todos a sua infinda gratidão e offerecendo a sua residencia á rua da Tijuca, cidade de Santos, Estado de S. Paulo.

AGRADECIMENTO

Aos empregados de hoteis e restaurantes de Bello Horizonte

Agradeço com toda sinceridade de minha alma aos meus collegas e amigos dessa cidade que angariaram donativos em meu beneficio, rogando a Deus pela felicidade de cada um dos mesmos amigos.

Rio, 23 de outubro de 1923.

LUIZ DE ALMEIDA

Hospital da Cruz Vermelha.

✝ Luiz Pinto, estabelecido á rua do Cattete n. 52, participa aos amigos e conhecidos o fallecimento de sua esposa LUZIA MUNIZ PINTO. O enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Pedro Americo n. 94.

Loteria da Capital Federal

45481	20:000$000
1859	3:000$000
21437	2:000$000
30155	1:000$000
40855	1:000$000

Por uma carroça

Pelo Posto Central de Assistencia foi medicado, hoje, o trabalhador João Menezes, de 26 annos, morador á rua Buenos Aires n. 332, o qual, atropelado por uma carroça, na praça da Republica, apresentava ferimentos em ambos os joelhos.

O ferido retirou-se em seguida.

RECEPÇÃO AO PRESIDENTE DA A. C. DE AMAZONAS

MANAOS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Prepara o commercio local uma significativa recepção ao coronel Carneiro Mata, presidente da Associação Commercial e antigo negociante de nossa praça.

MARTELOU A CABEÇA DO FREGUEZ

FORMIGA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Defendendo-se de um seu freguez que, armado de faca, o aggrediu, o negociante Pedro Corrêa da Costa vibrou contra elle um golpe de martello na cabeça, ferindo-o. A policia providenciou.

Escapou do delicto

Um auto cujo numero não poude, até agora, a policia apurar, atropelou, no cruzamento das ruas do Areal e Frei Caneca, o recebedor da Light Siberio dos Santos Menezes, de 23 annos e morador á rua da America n. 18, produzindo-lhe um ferimento na perna esquerda.

A Assistencia soccorreu-o.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 20 do corrente, á rua Dr. Sattamini n. 71, um cachorro de raça Lulu' Spitz, de cor branca e felpudo e que attende pelo nome de "GYP". Sendo animal de muita estimação, gratifica-se bem a quem o entregar á rua e numero acima.

Teve morte repentina

Quando trabalhava, hoje, na Estação Marítima, Antenor da Silva, de 35 annos, solteiro, foi accommettido de uma syncope, vindo a fallecer, instantes depois. O seu cadaver, com guia da policia do 8º districto, foi transportado para o Necroterio da Policia.

QUIZ EVITAR UM CRIME...

E foi victima das punhaladas, que não conseguiu neutralisar

Já ha algum tempo, o trabalhador braçal Antonio Faria comprehendera que toda a sua felicidade estava prestes a acabar. A sua companheira, Laudemira Maria das Dores, até então carinhosa e boa, passara a tratal-o com accentuada indifferença, chegando mesmo a humilhal-o algumas vezes, em presença de pessoas conhecidas. E a situação entre os dois se aggravou de tal modo que, um dia, a mulher, num repente de maldade, o ameaçou de abandono. Viviam então, na casinha n. 78 da rua Henrique Scheid. Antonio, entretanto, julgava passageira essa attitude da mulher e que não fosse além de ameaça. Tudo corria assim para o trabalhador, quando ha oito dias, ao regressar a casa, depois do seu arduo trabalho, encontrou-a vasia. A companheira havia desapparecido. Nem uma explicação, nem uma palavra. Ella cumprira o seu juramento. Antonio, porém, presa de grande afflicção, sem se conformar com o desprezo da mulher, abalou no seu encalço, disposto a matal-a, entendendo que essa era a maneira de vingar-se do abandono.

Antonio Faria, o criminoso

E em pouco, Antonio, sabia por boccas amigas que Maria das Dores estava na casa n. 269 da rua Figueiredo Pimentel, no Encantado.

Para lá se dirigiu e foi recebido com palavras de escarneo, peor do que a situação anterior.

Num movimento brusco, sacou de uma comprida faca e investiu contra Maria das Dores.

Nesse momento, porém, o dono da casa, Manoel Ribeiro da Silva, desejoso de evitar aquella scena de sangue, correu em seu soccorro. Antonio, ás cegas, vibrou tres violentos golpes, todos em Manoel, alcançando-o nos ante-braços e no peito do lado esquerdo.

Maria das Dores, ficára illesa, tendo Antonio esfaqueado a quem estava inteiramente alheio á sua desgraça e que delle só se approximára, movido por um natural sentimento de piedade.

Antonio Faria, o criminoso, que é nacional e tem 32 annos, foi preso e conduzido á delegacia do 20º districto, onde confessou tudo, como acima descrevemos. Sua mulher, não tem ligações com Ribeiro e permanecia em casa deste, por ser muito amiga de sua esposa.

Ribeiro que foi soccorrido no posto central da Assistencia, tem 36 annos e é carroceiro. O seu estado não é desesperador, inspirando, entretanto, alguns cuidados.

Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Commemorações da data de seu fallecimento

Commemorando a data do fallecimento de seus patronos, a Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, vae mandar celebrar missa, no dia 25, data que marca aquelles acontecimentos, ha 35 e 11 annos passados, respectivamente.

O acto religioso celebra-se no altar de sua excelsa padroeira, na respectiva séde, á rua Buenos Aires n. 131, seguindo-se ao acto da missa distribuição de vestuarios a quarenta e nove orphãos de associados, reverenciando desse modo a memoria dos seus benemeritos.

QUEM PERDEU?

Encontram-se em nossa redacção, á disposição dos legitimos donos, os objectos seguintes:

Uma bolsa, contendo um lenço, um espelhinho e varios objectos e nickeis, achada na rua da Carioca; uma chave pequena, encontrada no ponto dos bondes Silva Manuel, pelo pequeno João; tres molhes de chaves, encontrados na rua Correia Dutra, pelo Sr. Candido Rocha, na Praça Mauá, pelo Sr. Jorge Dias Teixeira, e na Penha, pelo Sr. Carlos Ferreira Soares; uma chave de metal branco, encontrada pelo Sr. Moura, na Avenida Rio Branco, esquina da rua 7 de Setembro, e duas ditas pequenas, achadas na rua Itapiru', pelo tenente Lacerda, e na Praça dos Arcos, pelo Sr. José Nunes.

EXECUTIVO FISCAL

Será julgada, amanhã, a appellação civil de cobrança executiva de multa sanitaria applicada contra o Sr. Ignacio Bittencourt, heccusado de exercer a medicina.

E' relator do feito o ministro Sr. Moniz Barreto, figurando como advogado da parte processado os Drs. Aristides Spinola e Luiz Mesquita Barros.

O Sr. Ignacio Bittencourt, que tem dedicado toda a sua vida á pratica do bem, procurando, dentro da sua especialidade de curioso homœopatha, minorar a dôr daquelles que não dispõem de recursos para recorrer á medicina, é um abnegado. Milhares de pessoas necessitadas recorrem diariamente á sua generosidade, encontrando logo o seu amparo, sem dispendio e nem empenho de especie alguma.

Seguramente não será a justiça que virá privar a população pobre desta capital da acção bemfazeja do Sr. Ignacio Bittencourt.

AGGREDIDA A TRANCA DE FERRO

Albertina Rodrigues, de 31 annos, casada, foi, hoje, aggredida, por um desconhecido, a tranca de ferro, recebendo ferimentos na cabeça. Soccorrida no posto central da Assistencia, recolheu-se, depois, á sua residencia, á travessa Patrocinio n. 27. A policia local ignora o occorrido.

FERIDO NAS OBRAS DO CASTELLO

Empregado das obras do castello, o operario José Francisco dos Santos, de 25 annos e residente á rua Alberto Carvalho s|n. quando ali trabalhava, hoje, teve a perna direita colhida por um bloco de pedra soffrendo ferimentos.

A Assistencia prestou ao ferido os necessarios soccorros internando-se o mesmo, depois, na Santa Casa.

AVISO

A antiga proprietaria da pensão "Elite", á rua Tenente Possolo, 94, participa aos seus amigos que reassumiu posse da mesma. Salas com pensão, 1ª ordem. Tel. Norte 2082.

Inauguração da casa "Ao Papae Noel"

A' rua do Ouvidor 121, proximo da Avenida, inaugurou hontem a firma A. Pereira & Dias a sua casa de brinquedos, denominada "Ao Papae Noel". O estabelecimento está na altura do Rio moderno.

Um padre benzeu a casa e disse depois umas palavras, augurando prosperidade aos seus proprietarios. Depois, foi servida uma taça de champagne. Os convidados puderam, em seguida, apreciar o "stock" do novo estabelecimento, constante de brinquedos os mais modernos, curiosos e de muito divertimento, constituindo tudo uma prova do quanto está em progresso o empenho humano, nesse assumpto.

UM NADADOR VAE TENTAR A TRAVESSIA DO PRATA

PAYSANDU', 23 (A. A.) — O conhecido nadador Sr. Elio Perez, tentará a travessia do rio da Prata, no proximo mez de novembro.

Inicia-se a construcção da E. F. de Itaúnas

Recebemos de Presidente Bueno, Estado de Minas Geraes, o telegramma seguinte: "Tenho o prazer de participar á illustre redacção da A NOITE o inicio do serviço de construcção da Estrada de Ferro de Itaúnas, ligando o norte do Espirito Santo á estrada Bahia-Minas. Saudações. — Gastão Mariano, director-secretario."

Posse da nova directoria de um gremio formiguense

FORMIGA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse a nova directoria do Gremio Espirita Allan Kardec, composta dos seguintes membros: Dr. Augusto Lopes Barbosa, presidente; major Arsenio Tolentino Pestana, vice-presidente, e Manoel Godoy de Mesquita e Manoel Pereira, secretarios.

Saudando os novos directores, falou o Dr. Manoel Godoy, depois do que usou da palavra o presidente, Augusto Barbosa, que desenvolveu considerações sobre a doutrina espirita e se referiu ao modo por que é ella observada no gremio por elle presidido, recebendo, ao terminar, como o outro, muitos applausos do auditorio.

Para maior facilidade do publico

Mais dous portões abertos na estação da C. do Brasil

Para facilitar o transito dos passageiros, que viajam nos suburbios da Central do Brasil a Directoria da Estrada achou de bom aviso mandar abrir mais dous portões, nos vãos que ficam do lado da rua General Pedra. Facilitado o transito dos viajantes por ali, augmenta a area da plataforma central da estação, que, como se verifica, já é insufficiente para o movimento, pelo que, as borboletas, terão de ter nova collecção de modo a deixar franco transito aos novos portões.

Quando essa providencia não resolva ainda as difficuldades e os apertos ás passagens do publico, pelo menos allivia um pouco a saida dos que descem dos suburbios, muitas vezes atrasados em seus horarios de serviço.

PERDEU-SE

um rolo contendo uma escriptura. Pede-se encarecidamente e com urgencia de entregal-o na redacção da A NOITE com as iniciaes N. A. M.

Amparo á viuva e aos quatro filhos do machinista da Oéste de Minas

Desde o dia em que noticiámos, simplesmente, o desastre de trem na Oéste de Minas, de que resultou a morte do respectivo machinista, deixando a esposa, agora viuva, em vespera de ter o quinto filho do casal e estando vivos e ainda pequeninos os quatro primeiros, a generosidade carioca, que jámais deixou de se manifestar em todos os momentos que reclamam piedade para alguem, logo veiu ao encontro dos infelizes enlutados, enviando-lhes, por intermedio da A NOITE, auxilios sem os quaes a situação da pobre mãe e dos orphãosinhos seria de intensa miseria.

Ainda hoje, como vem acontecendo diariamente, temos a registar os donativos de 50$, de um anonymo, e 10$ de outro.

E' um symptoma louvavel e cada vez mais expressivo em abono da educação brasileira o habito hoje dominante de os altruistas occultarem seu nome por occasião de fazerem demonstrações da propria bondade.

PERDEU-SE uma carteira num taxi entre a rua Haddock Lobo e avenida Mem de Sá na noite de domingo, ás 10 e meia pouco mais ou menos, contendo uma carteira de socio do America F. C., cincoenta mil réis pouco mais ou menos em dinheiro, uma perola para gravata, um talão de cheques do The Royal Bank of Canadá e outros papeis. Quem a tenha achado e queira por favor devolvel-a, poderá entregal-a á rua da Alfandega n. 205, que será muito bem gratificado.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A primeira de hoje, no Trianon

A empresa Viggiani & Viriato marcou para hoje as primeiras representações da comedia "Graças a Deus!...", tres actos de grande elegancia escriptos por Armando Gonzaga, autor dos mais estimados pela platéa do Trianon. Com effeito, as suas peças anteriores naquelle theatro — "Ministro do Supremo", "O amigo da paz", "O mimoso colibri", etc. — lograram exito apreciavel, tornando-o merecedor dos elogios da critica e dos applausos do publico. "Graças a Deus!...", a sua nova comedia, que tem o intuito superior de mostrar os inconvenientes que resultam, para a tranquillidade domestica, de viverem os homens mettidos dentro de casa, foi montado com especial carinho pela empresa do Trianon, que tem como ensaiador o correcto actor Attila de Moraes. A distribuição de "Graças a Deus!...", pela ordem de entradas em scena, é a seguinte: D. Gracinda, Natalina Serra; D. Blandina, Maria Grillo; Paulino, Aristoteles Penna; Sinhá, Cora Costa; Anacleto, Arthur de Oliveira; Julieta, Alba Campos; Agostinho, Jayme Costa; Alice, Antonio Denegri; Guiomar, Eugenia Brazão; Dr. Diniz, Durval Rebouças; o padeiro, Alvaro Peres.

A Ba-Ta-Clan dará amanhã, nova revista

A companhia do Ba-ta-clan, de Paris, está, como se sabe, dando seus ultimos espectaculos nesta capital, forçada, como se encontra, a ter de ir cumprir outros contratos na Bahia e Pernambuco e regressar breve ao seu theatro. Assim hoje, ella nos dará a ultima representação da revista "Oh! Lá! Lá!", afim de poder proporcionar outra peça ao nosso publico, e que será "C'est Paris", cuja estréa se realisará amanhã, no Lyrico.

Embarcou a companhia do Trianon

Pelo rapido, partiu esta manhã para São Paulo, a companhia do Trianon, que vae fazer uma temporada no Theatro Boa Vista, onde estreará quinta-feira vindoura, com "Zuzu", de Viriato Corrêa. Com os artistas seguiu, tambem, o escriptor Viriato Corrêa, director artistico e socio da empresa do elegante theatrinho da Avenida, que ali ficará na direcção dos negocios da companhia.

Bueno Machado despede-se

Bueno Machado, o valoroso bailarino patricio, já está de viagem para a Europa, como elemento de destaque da companhia Velasco. De bordo do "Principessa Mafalda" enviou-nos o campeão sul-americano de dansa-hora o seguinte radiograma: "A NOITE — Rio — Ao sair nossa bella cidade saúdo povo carioca, por intermedio vosso brilhante jornal. — (a) Bueno Machado."

O music hall, no Palacio

São realmente muito interessantes os espectaculos que está realisando, no Palacio Theatro, a companhia de attracções e variedades, trazida pela South American Tour, de combinação com a empresa José Loureiro. O theatro da rua do Passeio tem estado todas as noites á cunha e não tem faltado applausos aos artistas que se encarregam dos numeros principaes. Entre estes occupam logar de relevo Paul Paetzold & C., que pintam o sete em bicycleta, trazendo a platéa em constante hilaridade; Hugo Draessel, com o seu xilophonio; Mlle. Fany, com os seus papagaios sabios; Les Ocap, que vieram do Winter Garden, de Berlim, e que fazem prodigios de equilibrio na cabeça; Chas Heras, "jongleur" moderno, são tambem todas as noites applaudidos com delirio.

O intercambio theatral uruguayo-brasileiro

Oduvaldo Vianna aproveitou a bella recepção que teve em Montevidéo para lançar as bases do intercambio theatral entre o Brasil e Uruguay. De como o applaudido escriptor e competente ensaiador patricio se vae desobrigando da tarefa, dá-nos noticia o telegramma que delle mesmo hoje recebemos e que é o seguinte: "Em companhia de escriptor Queirolo visitei, esta tarde, a viuva do grande escriptor Florencio Sanchez, firmando com ella contrato para a traducção das peças do fundador do theatro uruguayo. A Sra. Sanchez me fez presente da peça manuscripta "Sortes de S. João". A' noite, a Sociedade de Autores recebeu-me em sessão, saudando o Dr. Immof o theatro brasileiro, ficando ahi resolvido assignar-se autorisação para o estabelecimento do intercambio theatral Brasil-Uruguay. — (a) Oduvaldo Vianna."

A temporada expirante de Leopoldo Fróes

Está terminando a temporada de Leopoldo Fróes nesta capital; na semana proxima será sua despedida. Hoje, se dará a ultima representação da comedia "O rei dos grandes hoteis", para dar logar, amanhã, á "réprise" da "O sympathico Jeremias", que só será representada dous dias. Na sexta-feira proxima, deverá ir á scena, em primeira, a comedia, traducção de João Luso, "A senhorita Talharim".

Procopio Ferreira

Pelo nocturno de luxo embarcou, hontem, para S. Paulo o actor Procopio Ferreira. O brilhante galã comico patricio, que teve um bota-fóra concorrido, foi recebido, esta manhã, na capital paulista com as mesmas demonstrações de apreço. Procopio Ferreira, que vae como primeira figura do elenco da companhia do Trianon, voltará, assim, a trabalhar deante do publico paulista, que o festeja tanto quanto o desta capital.

VARIAS

Partiu, hontem, para Poços de Caldas a actriz Evans Stachino, que, recentemente, trabalhou com successo no Recreio.

—— Estão trabalhando, actualmente, com exito, no Rialto, os artistas "Olga e seu excentrico" e "The 3 fairies", aquelles acrobatas e estas bailarinas.

Instituto Nacional de Musica

Primeiro recital de piano de Helza Camêu (1º premio), amanhã, quarta-feira, 24 de outubro de 1923, ás 9 horas da noite. Bilhetes á venda na portaria do Instituto.

EM BEM DO DECORO DAS JUNTAS DE ALISTAMENTO

Tendo a A NOITE publicado, ha dias, uma carta sob o mesmo titulo desta noticia, recebemos, por causa dessa publicação, a que se segue, e á qual damos publicidade, com todo o prazer, de accordo, aliás, com a praxe seguida:

"Junta de Alistamento Militar do 10º districto — Sant'Anna — Sr. redactor da A NOITE — Tendo o vosso jornal, na edição de sabbado ultimo, publicado sob a epigraphe "Em bem do decóro das juntas de alistamento" accusações gravissimas sobre um membro da junta de alistamento militar do 10º districto, apresso-me, na qualidade de representante do Prefeito do Districto Federal e presidente da referida junta, em declarar, a bem da verdade, que certamente houve equivoco da parte do autor da carta accusadora, quanto á citação do numero do districto, porquanto nenhum dos membros desta junta têm o vicio da embriaguez, como ainda de accordo com a compostura dos cargos que occupam e dos nomes que têm que zelar, são incapazes de destratar a quem quer que seja.

Pedindo-vos a publicação desta declaração, subscrevo-me grato, leitor constante — Dr. Henrique Baptista Pereira.

Os membros da Junta do 10º Districto são:

Presidente — Dr. Henrique Baptista Pereira, medico, funccionario municipal, representante do Prefeito;

Delegado do S/R — Capitão reformado do corpo de pharmaceuticos do exercito, Socrates Zenobio Pinheiro;

Secretario — Amaury da Costa Guimarães, funccionario da Intendencia Geral da Guerra".

DESPEDIDA

Pedro Nunes, tendo de seguir hoje para o Mexico, a negocio, a bordo do Cabedello, não podendo pessoalmente despedir-se das pessoas de suas relações, por absoluta falta de tempo, o faz por este meio, offerecendo os seus prestimos naquelle paiz, no curto tempo em que lá estiver. Rio 18 de Outubro 1923.

Os bacharelandos de direito devem tirar seus retratos até o dia 31

Por nosso intermedio, a Commissão incumbida de organizar o quadro commemorativo da formatura dos bacharelandos de direito, reitéra aos collegas a communicação de que terminará impreterivelmente, no dia 31 do corrente mez, o praso dentro do qual deverão os mesmos tirar as suas photographias.

Depois desta data, a mais ninguem será permittido obter logar no referido quadro.

PERDEU-SE a licença do auto 4876 e a carteira do chauffeur matriculado no mesmo. Gratifica-se a quem entregar á rua do Senado n. 222.

TEVE MORTE REPENTINA

Pela manhã, em sua residencia á rua dos Arcos, 35, sentiu-se mal a rapariga Laura Jacintha Martins, de 23 annos, parda, cozinheira. Chamada a Assistencia, quando esta chegava já a infeliz era cadaver.

A policia do 12º districto registrou o facto, fazendo remover o corpo de Laura para o necroterio.

SECÇÃO INEDITORIAL

A nota presidencial sobre a nossa situação financeira

E' com profundo constrangimento que, abandonando o silencio em que me tenho conservado, venho, no dever de zelar por meu nome, dizer algumas palavras a proposito da nota presidencial hoje publicada, e especialmente sobre os pontos em que ella inclue, entre as causas da actual depressão cambial e da situação financeira do paiz, as operações de que tenho responsabilidade na qualidade de ex-director do Banco do Brasil.

A principal destas operações é a do café. Pela exposição presidencial não se póde bem saber qual a verdadeira situação actual do emprestimo do café. No começo ella enumera, entre os factores de debito da balança internacional, "a retenção do "stock" da valorisação do café, que garante o emprestimo de £ 9.000.000, cujos serviços de juro e amortisação são pagos pelas vendas parciaes do referido "stock". Existe, pois, "um consideravel numero de saccas de café que "o governo retirou do mercado" e se destina a pagar o emprestimo.

Mais adeante, porém, a Exposição annuncia que o emprestimo está pago. Eis as suas palavras:

"O governo actual teve necessidade imperiosa e iniludivel de pagar no correr do anno que passa, £ 13.000.000 — o emprestimo de £ 9.000.000 e mais a letra de £ 4.000.000".

Mas, se o emprestimo está pago, não é exacto então que exista o "stock" de que se fala anteriormente.

Não é tudo ainda. Linhas abaixo a Exposição mais uma vez se desdiz: o emprestimo não está pago, mas sel-o-á até o fim do anno. Eis o texto litteral: "Hoje o Brasil está... habilitado a liquidar, sem a demora dos dez annos, o emprestimo de 9 milhões, **que até o fim deste anno poderemos resgatar**".

Não é, portanto, possivel, em face da exposição, saber em que termos se acha o emprestimo de £ 9.000.000. Tenha, porém, sido resgatado ou deva sel-o até o fim do anno, o que é certo é que o governo considera o pagamento dos 13 milhões ou a perspectiva deste pagamento como uma das causas da depressão cambial, e neste caracter o addiciona ao "deficit" cambial de £ 50.000.000 que anteriormente apurou.

Ora, tal pagamento não constitue "deficit" cambial, pois é com o producto das vendas do "stock" do café, representado por 4.535.000 saccas, que se vão totalmente resgatar aquelles 13 milhões de libras.

Tão pouco esses 13 milhões pódem ter influido na depressão do cambio. As vendas das 4.535.000 saccas produzem letras de cambio com que já se tem resgatado, posso affirmal-o, na sua quasi totalidade o debito de £ 9.000.000, e com que se resgatará o que ainda não foi pago.

Quanto á letra de £ 4.000.000, representa ella o debito do governo para com o Banco do Brasil, pelo redesconto, feito por este, de letras que o mesmo governo autorisara a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo para as compras de café.

Sei que em minha ausencia se levou á imprensa a noticia de que eu descontara essa letra na casa Rotschild e expuzera o Brasil á humilhação do endosso de dous bancos. Accrescentava-se que o illustre Sr. ministro da Fazenda só tivera conhecimento desse titulo nas proximidades do vencimento.

Tudo isto é falso.

O Banco do Brasil, emquanto fui director, conservou em sua carteira a letra emittida pelo governo, **e da existencia desta**, em carta de 16 de novembro, isto é, **do dia immediato á posse do novo governo**, o ex-presidente do Banco, o illustre Dr. José Maria Whitaker, deu conhecimento ao Sr. ministro da Fazenda, com **especificação do valor, taxa cambial, importancia da conversão e data do vencimento**.

Nem teria o governo transacto necessidade de fazer quaesquer operações para o pagamento de seu debito ao Banco do Brasil, visto que os lucros decorrentes da valorisação eram mais que sufficientes para o pagamento, e se não fossem integralmente apurados dentro do praso do titulo, nada mais facil do que obter uma prorogação.

Se alguem antecipou, por qualquer operação, a liquidação dessas £ 4.000.000, **posso assegurar que não foi o governo passado**.

O Banco do Brasil, quando deixei a Carteira de Cambio, não precisava de ser pago. O meu balanço, feito em 12 de novembro de 1922, vespera de minha exoneração, registado e transcripto no livro de actas da directoria do Banco, accusava saldos de cerca de £ 3.000.000 em todos os banqueiros, independentemente da letra de £ 4.000.000. Na assembléa geral de accionistas, effectuada em 26 de março deste anno, declarei o seguinte:

"Fechei o meu balanço com todos os banqueiros, em numero de 19, accusando saldos em favor do Banco de £ 2.809.161, além de ficar intacto o credito que possue o Banco de £ 508.000, com a nossa posição compradа a maior de £ 6.465.057."

Nessas £ 6.465.057 estão incluidas as £ 4.000.000 do debito do governo.

O que eu sei é que, para provocar uma alta de cambio no inicio do actual governo, o novo ministro e a Carteira de Cambio fizeram saques com a base da referida letra. A consequencia é que tiveram de antecipar pagamentos, procurando recurso para effectual-os. Se o ministro e Carteira de Cambio, sem preoccupação de altas artificiaes, esperassem a liquidação normal dos "stocks" do café, as £ 4.000.000 seriam pagas opportunamente com os proprios lucros da valorisação, que a Exposição acaba de reconhecer sufficientes para o resgate dos 13 milhões.

Não traduz ainda a realidade dos factos a affirmativa de que é onerosissimo para o governo o emprestimo de £ 9.000.000.

E' inexacto que o governo esteja obrigado a conservar em mão dos banqueiros mediante o juro annual de 3 %, os saldos que apurar com as vendas effectuadas. Pelo contrario, é-lhe facultado, "por clausula expressa do contrato", comprar, com os referidos saldos, os proprios titulos do emprestimo, que rendem 7 1/2 %. Adquirindo-os mesmo pelo preço actual de £ 109 a £ 110 cada um, ainda assim o governo lucraria desde logo com o resgate antecipado.

Ainda pelo contrato está o governo autorisado a retirar dos banqueiros as sommas provenientes das vendas do café e applical-as ou na compra de novas quantidades do producto ou na compra de titulos britannicos, que todos sabem, rendem mais de 3 % ao anno.

Não é exacto tambem que o governo passado se tenha obrigado a não fazer outra valorisação. O que o contrato diz na clausula 12ª é que "o governo brasileiro empregará os seus melhores esforços no sentido de evitar que seja creado um novo plano de valorisação do café". Não era uma "obrigação juridica", mas o emprego de "bons officios", tão em uso nos contratos do governo federal quando se trata de actos da alçada dos Estados ou municipios, e o fim era não expôr a valorisação promovida pelo governo a um desastre fatal, como aconteceria se outro grande "stock" se formasse ao lado daquelle que tinha sido adquirido e garantia o emprestimo levantado.

Finalmente, se o juro do emprestimo foi de 7 1/2 %, sem a faculdade do resgate ao par se não decorridos 10 annos, isto constituia regra commum dos emprestimos contraidos em Londres desde o fim da guerra, por circumstancias aliás bem conhecidas e oriundas de exigencias do proprio Thesouro Britannico, o qual reserva a vantagem da emissão de "bonds" a curto praso para as necessidades do governo inglez.

O governo brasileiro, porém, não ficou inhibido de adquirir no mercado, antes de decorrido aquelle praso, os titulos que quizesse, e, em todo o caso, findo o decennio os poderia resgatar ao preço de £ 102. Peores foram as condições acceitas pelo Estado de S. Paulo, que no emprestimo que contrahiu em 1921, na praça de Londres, mediante a garantia da sobre-taxa ouro do café, recolhida **semanalmente em bancos estrangeiros**, com os mesmos banqueiros com que o governo da União realisou o emprestimo de £ 9.000.000, obrigou-se ao pagamento do juro annual de 8 %, **não podendo fazer o resgate antecipado** e devendo resgatar o emprestimo, findo o seu praso, **por preço superior ao do valor nominal dos titulos** (£ 105).

A' critica feita de haver o governo entregue os destinos do mercado de café, durante 10 annos, a um "comité" e a uma casa commissaria, a resposta está nos contratos anteriores e nos ensinamentos dos governos paulistas. Assim é que, em 1908, no contrato basico da grande valorisação foram estipuladas clausulas identicas: creação de um "comité", e confiado, pelo praso do contrato, a uma casa commissaria o movimento do café.

E' preciso que se accentúe de modo claro e positivo: a politica financeira do governo transacto, na valorisação, emprehendendo o emprestimo de £ 9.000.000, foi a de constituir a defesa do café com a base "ouro", afim de se neutralisar a escassez de exportação pela retenção do café, com os saques emittidos contra o emprestimo.

A politica financeira do actual ministro da Fazenda, na valorisação, assenta nas emissões de papel moeda, no aviltamento do valor do nosso mil réis e na creação dos preços artificiaes do café.

A valorisação do café, como a emprehendeu e contratou o governo do eminente Sr. Epitacio Pessôa, além de dar de lucros ao paiz cerca de dous milhões de contos de réis, não acarretará ao Thesouro Nacional "deficit" algum. O proprio governo actual agora mesmo o reconhece e proclama.

Os preços do café nestes tres ultimos annos, comparados com os anteriores á valorisação, dão, com effeito, á economia nacional aquella assombrosa vantagem, conseguida **exclusivamente pela intervenção do governo passado**. E com essa intervenção o Thesouro Nacional será integralmente pago com o proprio resultado das vendas do café.

Aos factores da depressão cambial, já por mim mais de uma vez referidos, depois que deixei o cargo de director do Banco do Brasil, devo accrescentar, sem receio de séria contradicta, e como causas actuaes, as excessivas restricções na exportação do nosso principal producto e a emissão transbordante de papel moeda. De outro lado, as illimitadas importações do superfluo constituem um gravame de vulto, aliás, facilmente removivel.

21—10—923.

Custodio José Coelho de Almeida

PARA AS FILEIRAS !

Os sorteados do districto de São Christovão

Pela junta de alistamento militar do 13º districto, com séde no quartel da 3ª companhia de metralhadoras pesadas, em S. Christovão, estão sendo chamados, com urgencia, os cidadãos abaixo, nascidos em 1902, sorteados para o Exercito, devendo os mesmos comparecer até o dia 26 do corrente, sob pena de serem considerados insubmissos:

Adail, filho de João Brito Soares Souza; Adalberto, filho de João Abel; Adalberto, filho de Maria Antonia Lopes; Adagoberto da Silva; Admar, filho de Maria Baganha; Agenor, filho de Manoel Ribeiro de Freitas; Alberto, filho de Jacintho Rodrigues; Alberto Froment, Alberto Procopio da Silva, Alceu, filho de Manoel Mathias Raposo; Alcides, filho de Antonio Ferreira da Silva; Alcides, filho de Carolina Moreira; Alcides Moreira; Aldano, filho de Manoel Antonio de Oliveira; Aldemar, filho de Olavo José Coutinho; Aldemar Souza Muniz; Alfredo, filho de Basilio Manoel Antonio; Alfredo Duque Estrada Meyer; Altino, filho de Manoel Pereira da Silva; Altino Lopes Perdigão; Alvaro, filho do Dr. Antonio Fernandes Figueira; Alvaro, filho de Claudio Baptista dos Reis; Alvaro, filho de João José de Almeida; Alvaro, filho de Luciana Rodrigues Borges; Alvaro Souza Pimentel; Americo, filho de Antonio Joaquim de Oliveira; André, filho de Anacleto Guimarães; Aniceto Lourenço; Antenor, filho de Avelino de Souza Machado; Antenor, filho de Hyppolito Cassio da Rocha; Antenor, filho de Joaquim Simões Estrella; Antenor Pereira da Silva; Antonio, filho de Antonio Deocleciano de Araujo; Antonio, filho de Antonio Felicio Menezes; Antonio, filho de Antonio José Pinto de Almeida; Antonio, filho de Antonio Ramos; Antonio, filho de Belisio Coutinho Bezerra; Antonio, filho de Francisco Rodrigues; Antonio, filho de Francisca Romana do Nascimento; Antonio, filho de João Pereira Leal; Antonio, filho de José Carneiro da Silva; Antonio, filho de José Gonçalves do Amorim; Antonio, filho de José Gonçalves Pinho Netto; Antonio, filho de José Martin; Antonio, filho de José do Nascimento; Antonio, filho de Manoel Joaquim Marques; Antonio Bento de Campos Nogueira Martins; Antonio Rangel; Antonio Taveira Rigueira; Antonio Vieira; Arlindo, filho de Miguel Pereira Ramos; Armando, filho de José Maria da Silva Rocha; Armando, filho de Oscar Pereira dos Santos Lisboa; Armindo, filho de Godofredo José Tavares; Arnaldo, filho de João José de Carvalho; Arthur, filho de Arthur Alcantara Costa; Ary, filho de Eugenio Pereira; Ary, filho de Eugenia Vidal; Ary, filho de Pedro Chrysol Fernandes Brasil; Ataliba, filho de Liduino Antonio Teixeira; Benedicto Humberto de Araujo; Benedicto dos Santos; Benedicto de Souza; Benjamin, filho de Juvenal Borges de Medeiros; Bernardino, filho de Floriano Senduyke; Braz, filho de Jesuina Maria da Conceição; Candido, filho de Daniel Francisco Barrot; Carlos, filho de Gregorio José de Lemos; Carlos, filho de Jesus Cancella Bento; Carlos, filho de Manoel Alves; Carlos, filho de Oscar Paulino; Carlos, filho de Raul Cesar de Magalhães; Claudemiro, filho de José Ferreira Gomes; Claudionor de Almeida Soares; Corintho, filho de Alfredo Joaquim Vieira; Cypriano Damasceno; Cyro, filho de Torquato Diniz Junqueira; Damasio, filho de Manoel Rodrigues da Silva; Delarey, filho de Candido Augusto da Silva; Demosthenes, filho de Manoel Thomaz de Almeida; Deiclecio, filho de Alfredo Sebastião Avila; Deoclecio Santos; Djalma, filho de Gabriel Martins dos Santos; Domingos, filho de Luiz Appolinario; Domingos de Freitas; Edgard, filho de Augusto Eduardo da Silva; Edgard, filho de Edgard Augusto de Beauclair; Eduardo Cisney; Eduardo Ignacio Nunes, Elydio, filho de Maria Josepha de Faria; Emilio, filho de Justiniano Vieira da Rocha; Emygdio, filho de Emygdio Francisco da Trindade; Erico, filho de Firmina Theodora de Souza; Ernesto, filho de Manoel Alves da Silva; Ernesto Gonçalves Vianna; Estanislão, filho de Rodolpho Candido de Azevedo; Euclydes, filho de Aleixo Ayres; Euclydes, filho de Arthur José Ferreira; Euclydes Francisco Mello; Euclydes de Souza; Eugenio, filho de Antonio de Souza Ventura; Eugenio Mergulhão; Enodio, filho de Gastão Duarte Pereira da Silva; Fabio, filho de Fabio Lopes Carneiro da Fontoura; Felix, filho de Felix Bacildo; Felizardo Soares; Floriano, filho de Manoel Fernandes Coutinho; Floriano, filho de Manoel Rodrigues Goulart; Francisco, filho de Antonio Ferreira da Silva; Francisco, filho de Christovão Gomes; Francisco, filho de João Gonçalves Villela; Francisco, filho de José Machado Coelho; Francisco Malta Junior; Gastão, filho de Guilhermino Pereira; Geraldino, filho de Geraldo Nabuco da Fonseca; Gervasio, filho de Ignacio Antonio de Carvalho; Gilbert, filho de Sisypho Campos; Gilberto, filho de João Silveira Bittencourt; Gilberto Braga Torres; Gildar, filho de Carlos Baptista Borba; Guilherme Henrique da Silva; Gustavo, filho de Suvola Senna; Habugahy, filho de Heliodoro Guararapes; Kardec, filho de Nilo Rodrigues Fontes; Henrique, filho de João José de Jesus; Heraclito Martins; Hernani, filho de Diogo Pinto da Silva; Honorio, filho de Henriqueta Maria Ferreira; Humberto, filho de Ernesto Proença; Ismael, filho de José Alberto de Souza; Isaias Augusto Osorio; Jacintho, filho de Marico Militão da Rocha; Jayme, filho de José Gonçalves Melgaço; Jayme, filho de Segismundo Robeler; Jayme Cardoso Corrêa; João, filho de Francisco João de Moura; João, filho de João Baptista Ferreira Moreira; João, filho de João Climaco de Mattos; João Dias da Silva; João, filho de Joaquim Pinheiro de Souza Bastos; João, filho de João Carnaval; João, filho de Juventura Coutinho; João, filho de Luiz Maria Pipa de Mesquita; João, filho de Manoel de Freitas Lourenço; João, filho de Maria da Conceição; João, filho de Miguel Lourenço Fernandes; João Baptista; João Baptista de Carvalho; João Baptista da Silva; João Gonçalves Vianna; João Lima; João Nepomuceno; João Salomon; Joaquim, filho de Antonio dos Santos; Joaquim, filho de João Gonçalves Pereira; Joaquim, filho de Joaquim Marques de Carvalho; Joaquim Alves Carvalhosa; José, filho de Albino da Silva Porto; José, filho de Antonio Augusto de Freitas Aguiar; José, filho de João Cerqueira da Silva; José, filho de João Rodrigues Albernaz; José, filho de José Alves da Costa; José, filho de José Francisco de Carvalho; José, filho de José Joaquim Camillo; José, filho de José Odilon de Araujo; José, filho de Pedro Elesbão de Abreu; José da Costa; José João Custodio; José Maria; José da Rocha; José Vidal; Julio, filho de Manoel Ferreira Villela; Juvenal de Oliveira; Juviniano, filho de Maria Luiza da Silva; Luiz, filho de Benedicta Maria de Jesus; Luiz, filho de Francisco Micase; Luiz, filho de José Marcellino; Luiz, filho de José Rodrigues; Lyrio, filho de Luiz Dias Ribeiro; Manoel, filho de Antonio da Costa; Manoel, filho de Antonio Rodrigues de Pinho; Manoel, filho de Antonio da Saude Cuba; Manoel, filho de Francisco Fernandes de Almeida; Manoel, filho de Horacio da Silva Alberto; Manoel, filho de João Gonçalves Teixeira; Manoel, filho de Manoel Carneiro Flores; Manoel, filho de Manoel Gonçalves Reguffe; Manoel, filho de Manoel Ignacio Pimentel; Manoel, filho de Manoel Luque; Manoel, filho de Manoel Medeiros; Manoel, filho de Manoel Teixeira; Manoel, filho de Petronilha Leite de Faria; Manoel, filho de Sabino Firmino de Viveiros; Manoel Felix; Manoel Ferreira Monteiro; Manoel Freitas da Silva; Marcellino, filho de Manoel Martins Borges; Mario, filho de Henrique Manoel do Nascimento; Mario, filho de Joaquim Machado Cardoso; Mario, filho de Pedro Pinto de Carvalho; Mario de Barros; Mario Mendes Barbosa; Maurilio, filho de Pedro Caetano Duarte Nunes; Miguel, filho de João de Souza; Miguel Gambeiro; Moacyr, filho de Antonio Luiz da Silva; Moacyr, filho de Alvaro Mayrinck de Azevedo; Moacyr, filho de Manoel Braz da Cunha; Moacyr Ulysses de Carvalho; Nelson, filho de Victorino José Medeiros; Nicanor, filho de José Maria Granado; Nilton, filho de Benedicto Braz; Nourival, filho de Cesar Bianchi; Octavio, filho de José Affonso Severino Drummond; Olegario, filho de José Vaz Igrezias; Orlando, filho de Aloysio Gomes Roque; Orlando Pereira Moraes; Oscar, filho de João Pedro Arruda; Oswaldo, filho de Benedicto Francisco da Silva; Oswaldo, filho de Luiz Cupertino Corrêa; Oswaldo de Moura; Otto, filho de Christovão Cardoso Ramalho; Paulino, filho de João da Cruz Ferreira; Paulo, filho de Boaventura Pacheco Redondo; Paulo, filho de João de Moura Saucher; Paulo, filho de Narcez Augusto de Azevedo Meiniche; Pedro, filho de Antonio Martins Mendes; Pedro, filho de Eugenio Sut; Pedro, filho de José Rodrigues; Pedro, filho de Pedro da Rocha Tagarro; Quilvio, filho de José Ferreira dos Santos; Raphael, filho de Miguel Pradas; Raphael Barbosa Orlandini; Raphael Demetrio Ajus; Raul, filho de Eugenio do Carvalho; Raymundo, filho de João Lucas Serra; Renato, filho de Manoel Augusto Pereira Guimarães; Ritz, filho de Maximino José dos Santos; Roberto, filho de Carlos Rdrigues Lyra da Silva; Roberto dos Santos; Romeu, filho de Clementina Pinto Barbosa; Rubem, filho de Eurico Eleshão Campos; Rubem, filho de João Pinto da Silva; Rubem da Costa Vieira; Rubynson, filho de Antonio José da Silva; Salvador, filho de Francisca Rosa dos Santos; Salvochea Valentim; Satyro, filho de Manoel Gomes Ferreira; Sebastião, filho de João José da Silva; Sebastião, filho de Luiz Manoel do Valle; Sebastião Durval; Sebastião José Soares; Semiliano, filho de Jimenes e Jimenes; Sylvio, filho de José Elias de Almeida; Sylvio, filho de Josephina Maria Ramalho; Timotheo, filho de Jorge Marques Pereira; Venicio Moreira; Vergolino Francisco Fernandes; Vicente, filho de Alexandrina Maia; Vicente de Paula; Victor, filho de José Teixeira da Costa; Victor, filho de Manoel de Souza Aguiar; Victor, filho de Quintiliano Victor Nepomuceno; Victoriano Cruz; Vitalino Vieira da Silva; Waldemar, filho de Antonio Francisco Martins; Waldemar, filho de Calixto Gaudencio Filippe de Carvalho; Waldemar, filho de Joaquim Alves de Carvalho; Waldemar, filho de José Anastacio Cordeiro; Waldemiro, filho de Antonio Felix de Souza; Waldemiro, filho de Antonio Pereira Duarte; Waldemiro, filho de Aurelio Carlos Augusto; Waldemiro, filho de Claudio José dos Santos; Waldemrio, filho de Geraldo de Souza; Waldemiro Pereira Barros; Walter, filho de Pio de Azevedo Maia; ZaILo, filho de Napoléon Henot.

Classe 1901 — Alberto Macedo, Alcy Demillecamps, Antonio Teixeira, Antonio Torres Alves, Balthazar Vital Garcia, Claudionor Alves de Souza, Claudionor Rosa, Eduardo Marciano, Enock Barbosa da Silva, Ephigenio do Nascimento Jacques, Ernani Duarte, Fernando Lemos de Mesquita, Francisco Pires Gayoso Almendra, Isaias Augusto Osorio, Jonathas Marques da Gama, José Ignacio dos Santos, Manoel dos Passos Sá Filho, Moacyr da Silva Costa, Nestor Lopes, Octavio da Silva Oliveira, Waldemar Teixeira de Oliveira.

Interpretando o regulamento das contas assignadas

mais uma decisão da Recebedoria

O Sr. director da Recebedoria do Districto Federal dirigiu o seguinte officio ao director da Secretaria da Associação Commercial de Santos:

"Em resposta á consulta contida em vosso officio n. 3.833, de 25 de julho ultimo, declaro-vos que no caso que figuraes, de um committente, comprador de café, que é devedor do commissario, sobre quem anteriormente já havia sacado, — não podem ser consideradas como "á vista" as vendas feitas pelo committente ao commissario, muito embora dellas se faça constar a declaração de "á disposição para pagamento de saques antecipados". Com effeito, a importancia dos saques representa verdade do credito que o commissario tem contra o committente e que, á vista do art. 4º do decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo, não póde ser levada em conta a emissão e estampilhamento da duplicata, conforme declarou esta Directoria na resposta ao 2º item da consulta do Centro Industrial do Brasil, publicado no "Diario Official" de 26 de junho ultimo. Quanto ás instrucções de que juntaes cópia, ha primeiramente a fazer, na parte relativa a "compradores de café", a alteração decorrente da resposta que acima ficou dada com referencia aos saques antecipados. Relativamente aos "machinistas e outros commerciantes de café", não é acceitavel a interpretação de que o art. 22 do decreto citado só alcança as empresas de armazens geraes. O dispositivo se refere de modo geral ás vendas feitas em nome e por conta do consignador ou committente, não havendo fundamento legal para conhecer aos machinistas isenção do pagamento do imposto, embora seja a venda effectuada em nome do productor, visto que é exactamente a hypothese prevista pelo citado art. 22. Esta Directoria já teve occasião de examinar o caso das usinas de beneficiamento, em despacho proferido em consulta de Hard Rand & C., e publicado no "Diario Official" de 3 de agosto proximo findo. De referencia aos "intermediarios", que sejam meros prepostos de legitimos compradores, — só escaparão ao pagamento do imposto se as facturas forem extraidas em nome de seus patrões. Quanto aos demais pontos do vosso officio, estando de accordo com o decreto n. 16.041, de 22 de maio ultimo as soluções dadas por essa Associação, e enquanto o estiverem, são de adoptar-se, por se não afastarem da lei. Saudações."

A assistencia aos tuberculosos

A Liga Brasileira contra a Tuberculose previne ao publico que o seu serviço especial de Assistencia Domiciliaria para visitar e tratar tuberculosos indigentes, continúa a funccionar em todas as freguezias urbanas do Districto Federal, tendo a sua séde á rua Senador Euzebio n. 238.

O enfermo que não póde frequentar os dispensarios da Liga é assistido em seu proprio domicilio, recebendo gratuitamente, além dos soccorros medicos, os remedios necessarios e bem assim o leite.

Um simples aviso pelo telephone Norte 3930, nas horas do expediente (11 da manhã, ás 2 da tarde), basta para satisfação do pedido de assistencia.

Para pagar aos funccionarios da capital bahiana

Um projecto inspirado pelo prefeito da capital

S. SALVADOR, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Pelo intendente desta capital, Sr. Epaminondas Torres, foi enviada ao Conselho uma mensagem, pedindo a apresentação de um projecto de lei que autorise a liquidação do debito aos professores e funccionarios, por meio de titulos nominativos de 100$000, cuja emissão se poderá elevar até 2.000 contos, aos juros annuaes de 7 %, e resgataveis por sorteios semestraes, nos mezes de janeiro e junho.

Para garantia dessa operação, o intendente depositará 10 % da renda bruta do municipio em um dos bancos desta praça, o qual ficará autorisado a exercer a fiscalisação da mesma.

As estações da Central na Linha Auxiliar estão a cair

Ha dias, noticiando a inauguração da luz na estação de Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central do Brasil, fizemos notar o estado de ruina em que se encontra a parte do predio daquella estação occupada pelo agente com sua familia. Hoje, temos a accrescentar, que quasi todas as estações daquella linha se acham, umas em identicas condições e outras em peores.

A estação de Portella está quasi a cair, apesar de um ou outro remendo que é applicado, muitas vezes pelo proprio agente, para resguardar a familia. As inspecções que são feitas para conhecer das necessidades do serviço fogem quasi sempre do seu verdadeiro fim para assumptos que interessam pouco a boa marcha do mesmo serviço e para outros pequenos senões, improprios da preoccupação de quem dirige e administra.

O Dr. Carvalho Araujo precisa conhecer de perto as difficuldades com que luta o pessoal da Estrada por ahi fóra pelo interior, especialmente o pessoal do trafego sobrecarregado de trabalho e de responsabilidades, isolado de conforto, sem direito e sem justiça.

Para os estudantes europeus, que estão lutando com a miseria

O thesoureiro da Commissão brasileira pró-estudantes europeus recebeu do Dr. Luiz Carpenter a seguinte carta:

"Tenho o ensejo de pasar ás mãos de V. Ex. a quantia de 431$000, contribuição dos academicos do ultimo anno (bacharelandos) da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, em pró dos estudantes europeus, em perigo de vida, póde-se assim dizer, por falta até do necessario para a alimentação.

Junto vão as listas dos nomes dos quintoannistas que, acudindo ao meu appello relativo á campanha humanitaria em soccorro da intellectualidade européa, ameaçada de sossobro, prompta e sinceramente se congregaram para minorar os soffrimentos dos seus collegas da velha Europa.

Queira acceitar os protestos da mais distincta consideração do seu collega e admirador. — (a) Dr. Luiz Carpenter."

MUDOU-SE A DEFESA SANITARIA MARITIMA

Para o ex-pavilhão da Estatistica, na Avenida das Nações

A séde da Directoria da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial e das repartições que lhe são subordinadas foi transferida do predio particular da rua do Ouvidor numero 4 para o proprio nacional em que funccionou o pavilhão da Estatistica, da Exposição do Centenario, á Avenida das Nações.

O edificio da nova séde recebeu para isso as necessarias adaptações, ficando agora aquellas dependencias do Departamento Nacional de Saude Publica bem installadas e em local mais adequado, com a vantagem ainda de não pagarem aluguel de casa.

O edificio tem tres amplos pavimentos, achando-se alojados no terreo o almoxarifado, o deposito, o archivo, a administração respectiva, etc.; no segundo, as Inspectorias de Prophylaxia Maritima e de Saude do Porto, e, no terceiro, a Directoria da Defesa e o Serviço Sanitario da Marinha Mercante.

CHRISTO REDEMPTOR NO CORCOVADO

Prosegue a subscripção publica, sempre crescente

Muitas centenas de contos representa já, o total crescente da subscripção publica, iniciada e mantida entre o povo catholico brasileiro, para a erecção de uma estatua a Christo Redemptor no Corcovado. Ainda nas parochias desta capital e principalmente nas do vizinho Estado do Rio, chegam offertas que se vão juntar ás recolhidas para aquelle effeito, sendo enviadas á A NOITE mais as seguintes:

Joanna Baptista da Cunha, 2$; Lucio Vieira da Cunha, 2$; Anthero Vieira da Cunha, 2$; Adir Vieira da Cunha, 2$; Aurora Vieira da Cunha, 2$; total, 10$000.

O professor Henri Pieron vae ser recebido, hoje, na S. M. e C.

Além da ordem do dia publicada para a sessão de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia, será recebido pela assembléa dessa agremiação o professor Henri Pieron, do Collège de France, que aproveitará a opportunidade para fazer ali uma conferencia sobre a "Sensação da dor".

CONSULTORIO MEDICO

R. O. T. S. E. M. (Bello Horizonte) — Essas dores podem permanecer ainda por maior tempo. E' muito commum nesses casos e assim deve o amigo ter um pouco de paciencia e esperar. Será bom que tenha relativo repouso e que faça no local continuas applicações quentes (sacco de borracha, lampada electrica envolvida em flanella, etc.)

M. A. R. I. A. DOS A. N. J. O. S. (Rio) — O tratamento desse estado depende da causa que o produz. Se fôr uma infecção, far-se-á uma cousa, se fôr uma consequencia de um máo estado geral outra cousa se fará. De modo que o que se deve fazer em primeiro logar é mandar um pouco do material a um laboratorio de analyses para que seja determinada qual a natureza da infecção.

E. S. P. E. R. A. N. Ç. A. (Rio) — Não tenho elementos para lhe dar uma resposta, minha senhora. Devo mesmo dizer-lhe que ninguem poderá responder a pergunta que faz. Em todo caso, póde estar certa de que o remedio sobre que me consulta é inutil no caso.

L. E. A. L. C. O. S. (Nictheroy) — O conselho que lhe dou é que se submetta ao tratamento anti-syphilitico, apezar do resultado negativo do exame. Recommendo-lhe injecções de pequenas dóses de novecentos e quatorze. Além disso, tomará injecções de sôro hormonico masculino e uma serie de duchas escossezas.

D. U. L. C. E. M. A. R. I. A. (Rio) — Indico loções com luzolina e, além disso, um tratamento interno constante de regimen alimentar (que deve ser constituido principalmente de vegetaes), além de um remedio como o Bi-Urol de Silva Araujo. Se apresenta algum outro phenomeno morbido (prisão de ventre, perturbações ovarianas, etc.) deve fazer tambem o tratamento correspondente, para o que, me acharei aqui ás suas ordens.

DR. AGAPITO DE LUNA

Organisa-se a Reacção Republicana no Piauhy

O partido terá um jornal especialmente fundado para defender suas idéas

THEREZINA, 22 (Serviço especial da A NOITE)) — Perante numerosa assistencia, realisou-se, na residencia do Dr. Heitor Castello Branco, a installação do Partid da Reacção Republicana Piauhyense, depois de lidos e approvados os estatutos, assim como um manifesto, assignado, em seguida, por todos os presentes.

Foram acclamados directores do partido o desembargador Clodoaldo Freitas, Antonio Costa, Dr. Heitor Castello Branco, major Domingos Monteiro e coronel Jeremias Aréa Leão, e supplentes, os Srs. Oscar Castello Branco, Americo Celestino Franco de Sá, José Ferreira da Fonseca, Antonio Mendes de Carvalho e o coronel João Maria Brochado.

Varios discursos foram pronunciados, sendo vivamente acclamado o nome do senador Nilo Peçanha, chefe supremo do partido.

Brevemente reapparecerá o jornal "A Reacção".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: os Srs. Carlos Antonio Monteiro, funccionario do Departamento da Saude Publica; a professora de piano D. Ernestina de Sá; o deputado Luiz Silveira; a menina Marilda, filhinha do Sr. Carlos Martin; o tenente Diternando Mello, do alto commercio desta praça; D. Nelly Berthoux Pereira da Silva, esposa do Sr. Pedro Pereira da Silva; a senhorita Olga Bruce Mallio, irmã do Dr. Alvaro Bruce Mallio.

— Fazem annos amanhã: O menino Arthur, filho do Dr. Alvaro Rodrigues de Barros; a senhorita Eurieta, filha do Dr. Eurico de Aquino e Castro, advogado em nosso fôro; a senhorita Julietta Cintra, irmã do Sr. Armando Cintra, commerciante desta praça.

— Fez annos hontem o menino Humberto Renato Martinelli, filho do Sr. Carlos Alberto Martinelli.

— Passou hontem o anniversario do General Telles Ferreira, sogro do Dr. Raul Pitanga Santos.

CASAMENTOS

A senhorita Dra. Laura Wagner, filha do Dr. Oscar Wagner e D. Aida Lopes Wagner, contratou seu casamento com o Sr. Henrique Campos, pharmaceutico e negociante da nossa praça.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o concerto da joven pianista Helsa Caméu, premiada com medalha de ouro pelo mesmo Instituto.

Tem despertado grande interesse essa audição, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte — Chopin — Sonata, Op. 58, Alegro Maestoso, Scherzo, Largo, Final. Chopin — Estudo, Op. 25, N. 12. Chopin — Nocturno, Op. 27, N. 1. Chopin — Scherzo, Op. 31.

Segunda parte — Schumann — 12 Estudos Symphonicos.

Terceira parte — Villa Lobos — O Ginéte Pierrotzinho. Villa Lobos — Polichinello. Ireland — The Island Spell. João Nunes — Marionnettes. Debussy — L'isle Joyeuse. Liszt — Rhapsodia N. 12.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. João José da Costa, funccionario dos Correios, e Dona Belmira Cabral, com o nascimento do seu filhinho Alcides.

ALMOÇOS

No proximo dia 28, anniversario natalicio do Sr. coronel Manoel Araripe de Faria, os seus companheiros da policia, amigos e admiradores offerecem-lhe um almoço.

ENFERMOS

Guarda, ha dias o leito por ter sido submettido a ligeira intervenção cirurgica, o Dr. Fernando Guedes, ex-juiz de direito da cidade de Paraty, e advogado nos auditorios desta capital.

Para o novo barquinho de dous naufragos pescadores

Temos registado de mais para que alguem ainda desconheça a desventura de dous velhos pescadores, residentes em São Christovão, á rua Bella de S. João e General Bruce, e que, surprehendidos por um temporal, perderam seu barco e, assim, o elemento de ganho do pão de cada dia. O publico generoso desta capital, entretanto, não deixa durar o soffrimento de ninguem e logo nos mandaram quantias diversas, que têm sido entregues, diariamente, aos destinatarios, a cujo dispôr ficam mais os seguintes donativos enviados generosamente á A NOITE: anonymo, 50$; de Ruysinho, pelo descanso de sua tia e madrinha, 20$; total, 70$000.

"Revista do Supremo Tribunal"

Já está publicado o volume 54º, correspondente a julho ultimo, desse orgão official da nossa mais alta côrte de justiça, em que vêm insertos os trabalhos a que se dedicaram os seus eminentes membros ou a egregia assembléa nesse lapso de tempo.

QUE É DO PATRIMONIO NACIONAL ?

A normalisação da situação da Fazenda de Pinheiro

Esclarecimentos sobre a acção da directoria do Posto Zootechnico

Foi-nos dirigida a carta abaixo, até hoje não publicada por absoluta falta de espaço:

"Sr. redactor da A NOITE — Na edição da A NOITE de 8 do corrente, essa illustre redacção inseriu um officio do director do cadastro, precedido de algumas considerações, aliás justas, mas que, entretanto, exigem para melhor elucidação dos factos, esclarecimentos que evidenciam a acção da directoria do Posto Zootechnico de Pinheiro, na defesa dos interesses do Patrimonio Nacional.

Desde o anno de 1916, tem sido minha preoccupação como director do posto, reivindicar para a União os terrenos e predios que, desde ha muito vinham sendo occupados por um elevado numero de intrusos, que os exploram commodamente, com serio prejuizo para o Patrimonio Nacional. Assim é que, ininterruptamente, reclamei dos poderes competentes, sem que lograsse o meu intento as providencias necessarias, afim de impedir o proseguimento de semelhante situação. Os meus reiterados officios, n. 103 de 1916, 267 de 1917, 44.455 e 407 de 1918, 113, 119, 153 e 456 de 1919, 150 de 1920, 57 de 1921, 430, 436, 437, 451 e 469 de 1922, e, além disso, varios telegrammas bem attestam tão doentia preoccupação, como malevolamente diziam os interessados.

Ultimamente, taes irregularidades assumiram aspecto mais serio, pois os occupantes não se satisfaziam sómente com a posse illegal, vendiam-n'a e demoliam os predios, sem o menor escrupulo, a bem dos seus exclusivos interesses. Deante de tão desmoralisadora situação, dirigi immediatamente ao director do Patrimonio a 8 de janeiro de 1923, o seguinte telegramma:

"Rogo V. Ex. enviar a este posto, maxima urgencia, um funccionario dessa directoria, afim de verificar obras, que estão sendo executadas por particulares, em terrenos Patrimonio Nacional, usurpados jurisdicção deste posto, bem como providencias sentido ser reintegrada posse proprios União, ora poder particulares, usurpadores."

Na mesma data dirigiu ao Exmo. Sr. ministro da Agricultura outro telegramma, concebido nestes termos:

"Rogo V. Ex. providencias urgentes, sentido embargar obras, vem sendo effectuadas por particulares, terrenos da União, situados Villa Pinheiro e pertencentes a este posto. Esses terrenos acham-se ainda, poder usurpadores, não obstante reiteradas reclamações desta directoria, junto poderes competentes."

Desta vez, porém, as providencias foram dadas e coroadas de bom exito, dando assim logar a que fosse iniciada a 15 de janeiro do corrente anno a demarcação e o levantamento da planta da Fazenda. Effectivamente, o Cadastro designou o Dr. Eduardo Sá, que, com proficiencia e justiça, levantou a planta dos terrenos e predios, normalisando assim a situação da Fazenda da Pinheiro, até então iniquamente explorada e alentado "Potosi" de um grande numero de intrusos.

Como vê, Sr. redactor, creio que para a reivindicação desse proprio, procurei tambem defender os interesses da União e da repartição que dirijo, cabendo, portanto, a mim e a meus auxiliares pequeno coefficiente de trabalho e interesse pela causa publica.

Pinheiro, 10 de outubro de 1923 — *Manoel Paulino Cavalcanti*, director do posto."

Esportula aos pobres da A NOITE

Recebemos a quantia de 5$, achada em um bonde de Aldeia Campista, por uma pessoa, que não quiz declarar seu nome, e que a destinou aos pobres protegidos pela A NOITE.

A casa Royal Store enviou-nos cinco cadernetas para os sorteios das tombolas da Casa dos Artistas, afim de serem distribuidas pelos pobres da A NOITE.

LINDO EXEMPLO A IMITAR

A caixa escolar Menezes Vieira vive e prospera por si

A Caixa Escolar Menezes Vieira, funccionando no Alto da Boa Vista, com o auxilio exclusivo das professoras da escola e de pessoas suas conhecidas e amigas, conseguiu, com grande esforço, installar um gabinete dentario, para attender á população escolar, que muito se resentia dessa falta. E' ainda digno de nota o premio que a mesma Caixa concedeu á alumna Maurilia de Albuquerque — o direito de frequentar um curso de dactylographia — com o fim de obter um logar mais vantajoso do que aquelle que, sem esse elemento, poderia alcançar.